O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	**USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.**	**60.894.730/0001-05**
4 - NIRE		
31300013600		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Rua Prof. José Vieira de Mendonça, 3011				Eng. Nogueira	
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO				5 - UF
31310-260	Belo Horizonte				MG
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
31	3499-8000	-	-		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
31	3499-8475	-	-		
15 - E-MAIL					
usiminas@usiminas.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
PAULO PENIDO PINTO MARQUES					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Rua Prof. José Vieira de Mendonça, 3011				Eng. Nogueira	
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO				6 - UF
31310-260	Belo Horizonte				MG
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
31	3499-8775	-	-		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
31	3499-8475	-	-		
16 - E-MAIL					
ppenido@usiminas.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/01/2008	31/03/2008	4	01/10/2007	31/12/2007

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
Ernst & Young Auditores Independentes S/S	00471-5
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
João Ricardo Pereira da Costa	722.071.677-04

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	168.420.228	112.280.152	112.280.152
2 - Preferenciais	169.508.502	113.005.668	113.005.668
3 - Total	337.928.730	225.285.820	225.285.820
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	842.223	561.482	561.482
5 - Preferenciais	8.020.119	5.346.746	5.346.746
6 - Total	8.862.342	5.908.228	5.908.228

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1060 - Metalurgia e Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Laminados planos
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	26/03/2008	Dividendo	09/04/2008	ON	0,8582700000
02	RCA	26/03/2008	Dividendo	09/04/2008	PN	0,9441000000
03	RCA	26/03/2008	Juros Sobre Capital Próprio	09/04/2008	ON	0,9095800000
04	RCA	26/03/2008	Juros Sobre Capital Próprio	09/04/2008	PN	1,0005400000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
29/04/2008	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	18.212.027	16.088.050
1.01	Ativo Circulante	4.762.049	4.712.786
1.01.01	Disponibilidades	1.846.231	1.970.101
1.01.02	Créditos	878.760	876.973
1.01.02.01	Clientes	816.084	825.391
1.01.02.02	Créditos Diversos	62.676	51.582
1.01.03	Estoques	1.504.704	1.374.475
1.01.04	Outros	532.354	491.237
1.01.04.01	Impostos a recuperar	62.552	60.297
1.01.04.02	Adiantamentos s/ fornecimento e serviços	74.722	32.425
1.01.04.03	Instrumentos financeiros	2.909	0
1.01.04.04	Imp. de renda e contr.social diferidos	50.730	41.135
1.01.04.05	Dividendos a receber	311.846	351.762
1.01.04.06	Outros	29.595	5.618
1.02	Ativo Não Circulante	13.449.978	11.375.264
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	652.257	575.039
1.02.01.01	Créditos Diversos	20.999	21.151
1.02.01.01.01	Devedores imobiliários	11.122	11.123
1.02.01.01.02	Contas correntes devedoras	9.877	10.028
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	5.604	1.294
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	5.604	1.294
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	625.654	552.594
1.02.01.03.01	Imp. de renda e contr.social diferidos	347.336	347.336
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	163.744	158.767
1.02.01.03.04	Depósitos para incentivos fiscais	5.290	5.290
1.02.01.03.05	Imóveis à venda	7.737	6.896
1.02.01.03.06	Instrumentos financeiros	60.973	0
1.02.01.03.07	Impostos a recuperar	40.574	34.305
1.02.02	Ativo Permanente	12.797.721	10.800.225
1.02.02.01	Investimentos	9.097.281	7.174.346
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	147.257	134.949
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	8.929.208	7.018.548
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	20.816	20.849
1.02.02.02	Imobilizado	3.700.440	3.625.879
1.02.02.02.01	Em operação	6.837.767	6.821.785
1.02.02.02.02	Depreciação	(3.962.473)	(3.892.409)
1.02.02.02.03	Em obras	825.146	696.503

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	18.212.027	16.088.050
2.01	Passivo Circulante	1.866.516	1.805.877
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	157.111	152.458
2.01.02	Debêntures	8.309	0
2.01.03	Fornecedores	410.253	329.899
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	374.318	372.960
2.01.04.01	Tributos a recolher	104.321	105.171
2.01.04.02	Salários e encargos sociais	91.057	79.597
2.01.04.03	Imposto de renda e contribuição social	178.940	188.192
2.01.05	Dividendos a Pagar	578.987	619.508
2.01.06	Provisões	72.756	70.115
2.01.06.01	Passivo atuarial	72.756	70.115
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	83.457	89.489
2.01.08	Outros	181.325	171.448
2.01.08.02	Contas a pagar	143.755	135.228
2.01.08.03	Tributos parcelados	19.647	22.141
2.01.08.04	Instrumentos Financeiros	4.124	2.808
2.01.08.05	Adiantamentos de clientes	13.799	11.271
2.02	Passivo Não Circulante	3.164.271	1.750.425
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.164.271	1.750.425
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.425.639	497.934
2.02.01.02	Debêntures	500.000	0
2.02.01.03	Provisões	1.069.899	1.074.192
2.02.01.03.01	Passivos contingentes	208.951	220.934
2.02.01.03.02	Passivo atuarial	860.948	853.258
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.190	5.206
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	164.543	173.093
2.02.01.06.01	Imp. de renda e contr.social diferidos	58.182	59.515
2.02.01.06.03	Tributos parcelados	106.361	112.246
2.02.01.06.04	Instrumentos financeiros	0	1.332
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	13.181.240	12.531.748
2.04.01	Capital Social Realizado	8.100.000	8.100.000
2.04.01.01	Ações ordinárias	4.036.957	4.036.957
2.04.01.02	Ações preferenciais	4.063.043	4.063.043
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.02.01	Valor excedente na subscrição de ações	105.295	105.295
2.04.02.02	Ações em tesouraria	(105.295)	(105.295)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	4.431.748	4.431.748
2.04.04.01	Legal	698.454	698.454
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	3.733.294	3.733.294
2.04.04.07.01	Para investimento e capital de giro	3.733.294	3.733.294
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	649.492	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.600.422	2.600.422	2.283.638	2.283.638
3.02	Deduções da Receita Bruta	(665.674)	(665.674)	(549.719)	(549.719)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.934.748	1.934.748	1.733.919	1.733.919
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.276.690)	(1.276.690)	(1.114.214)	(1.114.214)
3.05	Resultado Bruto	658.058	658.058	619.705	619.705
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	179.202	179.202	199.766	199.766
3.06.01	Com Vendas	(25.286)	(25.286)	(28.471)	(28.471)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(40.315)	(40.315)	(38.155)	(38.155)
3.06.03	Financeiras	(35.878)	(35.878)	6.470	6.470
3.06.03.01	Receitas Financeiras	51.003	51.003	20.167	20.167
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(86.881)	(86.881)	(13.697)	(13.697)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	32.633	32.633	6.423	6.423
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(46.643)	(46.643)	(35.212)	(35.212)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	294.691	294.691	288.711	288.711
3.06.06.01	Em coligadas e controladas	324.622	324.622	291.733	291.733
3.06.06.03	Realização de (ágio) deságio	(29.931)	(29.931)	(3.022)	(3.022)
3.07	Resultado Operacional	837.260	837.260	819.471	819.471
3.08	Resultado Não Operacional	6.652	6.652	448	448
3.08.01	Receitas	7.883	7.883	1.120	1.120
3.08.02	Despesas	(1.231)	(1.231)	(672)	(672)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	843.912	843.912	819.919	819.919
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(234.431)	(234.431)	(126.481)	(126.481)
3.11	IR Diferido	40.011	40.011	(53.365)	(53.365)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	649.492	649.492	640.073	640.073
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	329.066.388	329.066.388	219.377.592	219.377.592
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,97374	1,97374	2,91768	2,91768
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	22.769.556	20.698.749
1.01	Ativo Circulante	9.151.709	8.962.928
1.01.01	Disponibilidades	3.669.365	3.950.937
1.01.02	Créditos	2.139.116	1.924.471
1.01.02.01	Clientes	1.886.253	1.678.775
1.01.02.02	Créditos Diversos	252.863	245.696
1.01.03	Estoques	2.797.985	2.693.714
1.01.04	Outros	545.243	393.806
1.01.04.01	Impostos a recuperar	236.405	178.587
1.01.04.02	Adiantamentos s/fornecimento e serviços	138.640	78.349
1.01.04.03	Instrumentos financeiros	10.343	853
1.01.04.04	Imp. de renda e contr. social diferidos	90.961	81.564
1.01.04.05	Dividendos a receber	27.789	41.559
1.01.04.06	Outros	41.105	12.894
1.02	Ativo Não Circulante	13.617.847	11.735.821
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.154.655	1.020.565
1.02.01.01	Créditos Diversos	42.234	40.906
1.02.01.01.01	Devedores imobiliários	17.165	17.536
1.02.01.01.02	Contas correntes devedoras	25.069	23.370
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	4.409	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	4.409	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.108.012	979.659
1.02.01.03.01	Imp. de renda e contr. social diferidos	608.085	613.578
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	221.957	229.741
1.02.01.03.05	Depósitos para incentivos fiscais	5.619	5.626
1.02.01.03.06	Imóveis à venda	8.112	7.271
1.02.01.03.07	Instrumentos financeiros	111.225	6.869
1.02.01.03.08	Impostos a recuperar	144.395	107.424
1.02.01.03.09	Outros	8.619	9.150
1.02.02	Ativo Permanente	12.463.192	10.715.256
1.02.02.01	Investimentos	3.249.380	1.683.259
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.227.551	1.661.387
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	21.829	21.872
1.02.02.02	Imobilizado	9.193.481	9.011.407
1.02.02.02.01	Em operação	13.734.615	13.614.088
1.02.02.02.02	Depreciação	(6.600.703)	(6.396.585)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
1.02.02.02.03	Em obras	2.059.569	1.793.904
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	20.331	20.590

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	22.769.556	20.698.749
2.01	Passivo Circulante	4.209.516	3.769.391
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	857.884	563.917
2.01.02	Debêntures	8.309	0
2.01.03	Fornecedores	798.637	833.796
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	762.781	811.045
2.01.04.01	Tributos a recolher	206.487	180.473
2.01.04.02	Salários e encargos sociais	197.784	170.993
2.01.04.03	Imposto de renda e contribuição social	358.510	459.579
2.01.05	Dividendos a Pagar	588.049	626.916
2.01.06	Provisões	79.452	77.569
2.01.06.01	Passivo atuarial	79.452	77.569
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	77.578	76.928
2.01.08	Outros	1.036.826	779.220
2.01.08.01	Contas a pagar	256.170	240.229
2.01.08.03	Tributos parcelados	22.277	24.912
2.01.08.04	Instrumentos financeiros	225.786	128.563
2.01.08.05	Adiantamentos de clientes	532.593	385.516
2.02	Passivo Não Circulante	5.322.371	4.340.949
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.322.371	4.340.949
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.548.529	2.011.973
2.02.01.02	Debêntures	500.000	0
2.02.01.03	Provisões	1.764.756	1.745.899
2.02.01.03.01	Passivos contingentes	527.746	535.893
2.02.01.03.02	Passivo atuarial	1.237.010	1.210.006
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.190	5.206
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	504.896	577.871
2.02.01.06.01	Imp. de renda e contr. social diferidos	210.234	260.342
2.02.01.06.02	Tributos parcelados	115.022	121.752
2.02.01.06.03	Instrumentos financeiros	174.395	189.582
2.02.01.06.04	Outros	5.245	6.195
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	117.111	114.078
2.04	Patrimônio Líquido	13.120.558	12.474.331
2.04.01	Capital Social Realizado	8.100.000	8.100.000
2.04.01.01	Ações ordinárias	4.036.957	4.036.957
2.04.01.02	Ações preferenciais	4.063.043	4.063.043
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.02.01	Valor excedente na subscrição de ações	105.295	105.295
2.04.02.02	Ações em tesouraria	(105.295)	(105.295)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	4.431.748	4.374.331
2.04.04.01	Legal	698.454	698.454
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	3.733.294	3.675.877
2.04.04.07.01	Para investimento e capital de giro	3.733.294	3.675.877
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	588.810	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.756.396	4.756.396	4.391.137	4.391.137
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.202.650)	(1.202.650)	(1.055.067)	(1.055.067)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.553.746	3.553.746	3.336.070	3.336.070
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.321.061)	(2.321.061)	(2.191.846)	(2.191.846)
3.05	Resultado Bruto	1.232.685	1.232.685	1.144.224	1.144.224
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(248.287)	(248.287)	(158.666)	(158.666)
3.06.01	Com Vendas	(67.320)	(67.320)	(60.199)	(60.199)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(80.119)	(80.119)	(73.548)	(73.548)
3.06.03	Financeiras	(30.165)	(30.165)	8.524	8.524
3.06.03.01	Receitas Financeiras	109.057	109.057	47.744	47.744
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(139.222)	(139.222)	(39.220)	(39.220)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	51.915	51.915	13.398	13.398
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(125.380)	(125.380)	(59.494)	(59.494)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.782	2.782	12.653	12.653
3.06.06.01	Em coligadas e controladas	32.782	32.782	15.675	15.675
3.06.06.02	Realização de (ágio) deságio	(30.000)	(30.000)	(3.022)	(3.022)
3.07	Resultado Operacional	984.398	984.398	985.558	985.558
3.08	Resultado Não Operacional	5.625	5.625	(126)	(126)
3.08.01	Receitas	8.852	8.852	1.313	1.313
3.08.02	Despesas	(3.227)	(3.227)	(1.439)	(1.439)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	990.023	990.023	985.432	985.432
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(410.455)	(410.455)	(250.241)	(250.241)
3.11	IR Diferido	71.272	71.272	(87.467)	(87.467)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(4.613)	(4.613)	(5.898)	(5.898)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	646.227	646.227	641.826	641.826
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	329.066.388	329.066.388	219.377.592	219.377.592
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,96382	1,96382	2,92567	2,92567
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1. Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. A Companhia e sua subsidiária integral Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA produzem aços laminados planos nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga - Minas Gerais e Cubatão - São Paulo, respectivamente, destinados ao mercado interno e à exportação.

A Companhia mantém centros de serviços e de distribuição localizados em várias regiões do país, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo, como pontos estratégicos para escoamento de sua produção.

Visando à ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, diretas e indiretas, cujas atividades principais são descritas a seguir:

a) Empresas controladas

Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa – Situada em Cubatão, Estado de São Paulo, atua na produção de aço bruto para a fabricação e comercialização de placas, chapas grossas, laminados a quente e laminados a frio, utilizados nas indústrias de tubos de pequeno diâmetro, utilidades domésticas, construção, automobilística e autopeças.

Usiparts S.A. Sistemas Automotivos – Com sede na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, dedica-se à industrialização e comercialização de peças estampadas de aço.

Usiminas Mecânica S.A. - UMSA - Situada em Ipatinga, Estado de Minas Gerais, tem como atividade principal a fabricação de equipamentos e instalações para os setores de produção do aço, petróleo, petroquímico, hidroelétrico, mineração, transporte ferroviário, cimento, papel e celulose, recuperação de peças, rolos, cilindros da indústria pesada, estampagem e cortes em chapas para peças automotivas seriadas, caçambas estacionárias, e, ainda, de controle ambiental.

Mineração J. Mendes Ltda. – Situada em Itaúna, Estado de Minas Gerais, tem como objeto principal a indústria extrativa e a produção de minério de ferro. A Mineração J. Mendes possui como controladas as empresas Somisa – Siderúrgica do Oeste de Minas Ltda. e Global Mineração Ltda., ambas com sede na mesma cidade e com a mesma área de atuação.

1. Contexto operacional -- Continuação

a) Empresas controladas -- Continuação

Usiminas International Ltd. - Com sede no Luxemburgo, foi criada em 2001, com o propósito de deter investimentos da Companhia no exterior.

Rio Negro Com. Ind. Aço S.A. - Situada em São Paulo, dedica-se à distribuição de produtos siderúrgicos, atuando também como centro de serviços. A Rio Negro distribui produtos e presta serviços à Companhia como parte da estratégia desta de fornecer ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando-se no atendimento a clientes de pequeno e médio porte.

Usiminas Europa A/S - Com sede em Copenhague, na Dinamarca, foi criada em 2005, com o propósito de deter investimentos da Companhia na Ternium S.A.

b) Empresas controladas em conjunto

Unigal Ltda. - Com sede na cidade de Ipatinga, Estado de Minas Gerais, é uma *joint venture* criada em 1998 pela controladora e pela Nippon Steel Corporation, com o objetivo de transformar bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente, principalmente, para atender à indústria automobilística. A Unigal possui capacidade instalada para galvanização de 480 mil toneladas de aço por ano.

Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos – Sediada na cidade de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, dedica-se à distribuição de produtos siderúrgicos no varejo, atuando também como centro de serviços. A Fasal distribui produtos e presta serviços à Companhia como parte da estratégia desta de fornecer ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando-se no atendimento a clientes de pequeno e médio porte.

Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda - Com sede na cidade de Ipatinga, Estado de Minas Gerais, dedica-se à prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e rolos.

1. Contexto operacional -- Continuação

c) Outros investimentos

Ternium S.A. – Com sede no Luxemburgo, tem como objetivo investir em companhias que manufaturem, processem e distribuam aços planos e longos, produzindo matérias-primas para diversas indústrias. Atualmente possui participações nas seguintes siderúrgicas: Siderar (Argentina), Hylsa (México) e Sidor (Venezuela).

MRS Logística S.A. - Com sede na cidade do Rio de Janeiro, a MRS presta serviços de transporte ferroviário e logístico na região sudeste do Brasil. A participação da Companhia na MRS representa um investimento estratégico para a otimização do fornecimento de matérias primas, transporte de produtos acabados e transporte de cargas de terceiros, relacionado principalmente à operação dos terminais marítimos da Companhia.

2. Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais são elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo o comunicado da CVM ao mercado de 14 de janeiro de 2008, que facultou a aplicação das disposições da Lei 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais.

Determinados saldos das informações trimestrais de 31 de março de 2007 foram reclassificados para possibilitar melhor comparabilidade com os de 31 de março de 2008.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando, como informação suplementar da controladora e consolidado, a demonstração do fluxo de caixa, cuja elaboração está de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade - NPC 20 do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que tem como finalidade apresentar as entradas e saídas de caixa da controladora e do consolidado no período.

3. Critérios de consolidação

As informações trimestrais consolidadas em 31 de março de 2008, 31 de dezembro de 2007 e 31 de março de 2007 incluem as da controladora Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto, todas examinadas ou revisadas na extensão julgada necessária, por auditores independentes:

	% de Participação no capital			
	31/03/2008		31/12/2007	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	**100**	**-**	100	-
Cosipa Commercial Ltd.	**-**	**100**	-	100
Cosipa Overseas Ltd.	**-**	**100**	-	100
Dufer S.A.	**-**	**51**	-	51
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	**99,09**	**-**	99,09	-
Usiminas Mecânica S.A.	**99,99**	**-**	99,99	-
Metalcentro Ltda.	**-**	**95**	-	95
Usiminas International Ltd.	**100**	**-**	100	-
Usiminas Portugal	**-**	**100**	-	100
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	**64,43**	**-**	64,43	-
Rio Unidos – Logística e Transportes de Aço Ltda.	**-**	**64,30**	-	64,30
Usiminas Europa A.S.	**100**	**-**	100	-
Unigal Ltda.	**79,34**	**-**	79,34	-
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	**50**	**-**	50	-
Usifast Logística S.A	**-**	**25**	-	25
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	**50**	**-**	50	-
Usimpex Industrial S.A. - Usial	**97,22**	**-**	97,22	-
J Mendes Mineração Ltda.	**100**	**-**	-	-
Somisa - Siderurgica Oeste de Minas Ltda.	**-**	**100**	-	-
Global mineração Ltda.	**-**	**100**	-	-

Os exercícios sociais das controladas e controladas em conjunto incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

3. Critérios de consolidação -- Continuação

A seguir, o resumo das informações trimestrais das empresas controladas em conjunto:

(a) Balanços patrimoniais

	31/03/2008			31/12/2007		
	Fasal	**Usiroll**	**Unigal**	**Fasal**	**Usiroll**	**Unigal**
Ativo						
Circulante	**234.510**	**3.869**	**95.470**	219.082	3.236	64.297
Não circulante						
Realizável a longo prazo	**12.519**	**30**	**62.117**	9.986	25	63.381
Investimento	**584**	**-**	**-**	603	-	-
Imobilizado	**29.319**	**3.707**	**366.061**	26.582	3.904	370.845
Total do ativo	**276.932**	**7.606**	**523.648**	256.253	7.165	498.523
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante	**67.343**	**497**	**141.597**	53.069	532	137.201
Não circulante	**30.229**	**-**	**161.476**	30.700	-	156.985
Patrimônio líquido	**179.360**	**7.109**	**220.575**	172.484	6.633	204.337
Total do passivo e patrimônio líquido	**276.932**	**7.606**	**523.648**	256.253	7.165	498.523

(b) Demonstrações dos resultados

	31/03/2008			31/03/2007		
	Fasal	**Usiroll**	**Unigal**	**Fasal**	**Usiroll**	**Unigal**
Receita líquida de vendas e serviços	**138.900**	**1.186**	**49.305**	118.719	1.163	42.443
Custo produtos e serviços vendidos	**(121.793)**	**(643)**	**(11.024)**	(104.627)	(681)	(9.049)
Receitas (despesas) operacionais	**(6.985)**	**(15)**	**(10.279)**	(1.678)	16	(13.592)
Receitas (despesas) não operacionais	**471**	**-**	**-**	30	-	-
Provisão IR e CSLL	**(3.717)**	**(52)**	**(11.764)**	(4.271)	(59)	(11.963)
Lucro líquido do período	**6.876**	**476**	**16.238**	8.173	439	7.839

No processo de consolidação para as controladas diretas e consolidação proporcional para controladas em conjunto, as contas patrimoniais e de resultados correspondem à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada pelas eliminações:

i. das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
ii. dos saldos de contas correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as companhias, inclusive resultados não realizados; e
iii. identificação da participação dos acionistas minoritários.

3. Critérios de consolidação -- Continuação

Em consonância com a Instrução CVM nº 247/1996, o ágio na aquisição de investimentos é classificado como investimento na controladora.

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido do período da controladora e do consolidado em 31 de março de 2008, 31 de dezembro de 2007 e 31 de março de 2007 é como segue:

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do período	
	31/03/2008	**31/12/2007**	**31/03/2008**	**31/03/2007**
Saldos da controladora	**13.181.240**	12.531.748	**649.492**	640.073
Lucros não realizados	**(60.682)**	(57.417)	**(3.265)**	1.753
Saldos consolidados	**13.120.558**	12.474.331	**646.227**	641.826

As informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais consolidadas dos períodos findos em 31 de março de 2008 e 2007 e 31 de dezembro de 2007 estão apresentadas separadamente, sob os títulos de CONTROLADORA e CONSOLIDADO, respectivamente.

4. Sumário das principais práticas contábeis

4.1. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social (vide item 4.9, a seguir).

4.2. Disponibilidades

Incluem saldos em conta movimento e títulos e valores mobiliários classificados como disponibilidades que são representados por aplicações a curto prazo, resgatáveis em até 90 dias, e demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das informações trimestrais.

4. Sumário das principais práticas contábeis -- Continuação

4.3. Contas a receber

São apresentadas pelos respectivos valores de realização e incluem a provisão para devedores duvidosos, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Os créditos em moeda estrangeira são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

4.4. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada transação.

4.5. Investimentos

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais registrados ao custo, ajustados a valor de mercado, quando aplicável. O ágio é amortizado de acordo com critérios descritos na Nota 10.

4.6. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, cujas taxas estão relacionadas na Nota 11, e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. Os encargos financeiros relativos a recursos captados para imobilizado são capitalizados na rubrica obras em andamento até que as mesmas sejam concluídas.

4.7. Diferido

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear em um prazo que não excede 5 anos. O diferido consolidado refere-se a gastos para modernização da planta industrial, substancialmente, na controlada Cosipa.

4. Sumário das principais práticas contábeis -- Continuação

4.8. Demais ativos

São apresentados ao custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidos até a data do balanço.

4.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre renda é calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação, conforme descrito na Nota 9. A contribuição social é calculada à alíquota vigente, sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. Imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº. 273, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002, que aprovou o pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do imposto de renda e da contribuição social (vide Nota 9). Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar são apresentados líquidos das antecipações efetuadas ao longo dos períodos findos em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007. O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos foram computados sobre a depreciação acelerada incentivada e sobre a variação cambial líquida não realizada. São registrados no passivo circulante ou no passivo não circulante de acordo com seus respectivos prazos de exigibilidade.

4.10. Provisões para contingências

As provisões para contingências, relacionadas a processos trabalhistas, tributários e cíveis, são constituídas em montante suficiente para fazer face a prováveis perdas nas instâncias administrativas e judiciais, baseadas nas opiniões dos consultores jurídicos internos e externos.

4. Sumário das principais práticas contábeis -- Continuação

4.11. Passivo atuarial

A Companhia e algumas de suas controladas participam de planos de pensão, administrados por entidades fechadas de previdência privada, que provêm a seus empregados pensões e outros benefícios pós-emprego. A Companhia e algumas de suas controladas registram como passivo atuarial, no passivo circulante e não circulante, o valor contratado junto a estas entidades para cobertura da insuficiência de reservas, sempre que este for superior ao valor calculado sob a responsabilidade de atuários independentes, adotando-se o método de crédito unitário projetado, conforme previsto na Deliberação CVM n° 371/2000. (Nota 18).

4.12. Demais passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos, em base “pró-rata” dia até a data do balanço.

4.13. Operações em moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira (principalmente dólar norte-americano) consiste na conversão para moeda nacional (R$ - reais) à taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2008 de US$ 1,00= R$ 1,7491 (31 de dezembro de 2007: US$ 1,00= R$ 1,7713).

4.14. Participação dos empregados

A Companhia provisiona a participação de empregados no resultado, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de “Custos dos produtos e serviços vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”.

4.15. Estimativas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Caixa e bancos				
No país	**115.462**	114.127	**208.335**	342.085
No exterior	**13.571**	58.216	**43.462**	76.738
	129.033	172.343	**251.797**	418.823
Aplicações financeiras				
No país	**1.513.842**	1.578.120	**3.023.285**	3.068.759
No exterior	**203.356**	219.638	**394.283**	463.355
	1.717.198	1.797.758	**3.417.568**	3.532.114
	1.846.231	1.970.101	**3.669.365**	3.950.937

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a uma taxa média próxima a variação do CDI e as aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas mais variação cambial do dólar norte americano.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Empresas ligadas	**173.794**	212.040	**100.075**	105.106
Clientes				
Mercado interno	**576.182**	559.874	**1.583.221**	1.431.918
Mercado externo	**100.347**	89.121	**276.527**	216.661
	850.323	861.035	**1.959.823**	1.753.685
Duplicatas descontadas	-	-	**(537)**	(561)
Provisão para devedores duvidosos	**(34.239)**	(35.644)	**(73.033)**	(74.349)
	816.084	825.391	**1.886.253**	1.678.775

7. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e transações da Companhia com partes relacionadas são os seguintes:

	Ativo circulante					
	31/03/2008			31/12/2007		
	Contas a receber	Dividendos a receber	Outros	Contas a receber	Dividendos a receber	Outros
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	**18.663**	**254.061**	**-**	1.999	280.207	-
Dufer S.A.	**12.216**	**-**	**-**	12.021	-	-
Vale	**78**	**-**	**-**	226	-	-
Usiminas Mecânica S.A	**24.228**	**17.619**	**-**	28.572	17.619	-
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	**38.388**	**2.624**	**-**	37.504	2.624	-
Usifast Logística Industrial	**70**	**-**	**1.392**	53	-	-
Fasal Trading Corp.	**13.901**	**-**	**-**	2.911	-	-
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	**44.326**	**9.753**	**-**	78.301	9.753	-
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	**-**	**-**	**1.000**	2	-	1.000
Usiparts S.A Sist. Automotivos (a)	**9.519**	**-**	**4.799**	11.690	-	6.621
Unigal Ltda.	**37**	**-**	**-**	29	-	-
MRS Logística S.A.	**-**	**27.789**	**-**	-	41.559	-
Confab Industrial S.A.	**11.359**	**-**	**-**	37.426	-	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	**1.009**	**-**	**-**	1.306	-	-
Somisa – Siderúrgica do Oeste de Minas Ltda.	**-**	**-**	**4.899**	-	-	-
	173.794	**311.846**	**12.090**	212.040	351.762	7.621

	Ativo não circulante	
	31/03/2008	31/12/2007
	Valores a receber	Valores a receber
Usifast Logística Industrial	**4.408**	-
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	**-**	83
Usiminas International Ltd.	**1.196**	1.211
	5.604	1.294

(a) O saldo na coluna de "outros" refere-se a um adiantamento de R$ 16.000 em 30 de setembro de 2006 para fornecimento de sucata, com previsão de encerramento em 2009.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Transações com partes relacionadas -- Continuação

	Passivo circulante					
	31/03/2008			31/12/2007		
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Outros	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Outros
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	-	-	-	4.820	-	-
Dufer S.A.	**1**	-	-	-	-	-
Vale	**9.088**	-	**13**	23.604	-	80
Nippon Usiminas Co Ltd (b)	-	**36.982**	-		42.112	-
Usiminas Mecânica S.A.	**2.727**	-	-	3.592	-	-
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	**415**	-	-	-	-	-
Usifast Logística Industrial	**5.025**	-	**30**	5.588	-	30
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	**215**	-	-	267	-	-
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	**466**	-	-	1.301	-	-
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	**701**	-	-	539	-	2
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acab.Sup.Ltda.	**421**	-	-	414	-	-
Unigal Ltda.	**47.955**	-	-	40.508	-	-
Usiminas International Ltd. (c)	-	**2.251**	-	-	908	-
Usimpex Industrial S.A.	-	-	-	113	-	-
MRS Logística S.A.	-	-	-	824	-	63
Camargo Corrêa Cimentos S.A. (d)	-	-	**4.595**	-	-	3.652
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A	-	-	-	716	-	-
Caixa dos Empregados da Usiminas	-	-	**11.805**	-	-	3.376
Usiminas Commercial Ltd. (e)	-	**7.091**	-	-	-	-
	67.014	**46.324**	**16.443**	82.286	43.020	7.203

	Passivo não circulante			
	31/03/2008		31/12/2007	
	Empréstimos e financiamentos	Outros	Empréstimos e financiamentos	Outros
Nippon Usiminas Co Ltd (b)	**188.136**	**-**	**207.934**	**-**
Usiminas International Ltd. (c)	**96.200**	**-**	**97.421**	**-**
Camargo Corrêa Cimentos S.A.(d)	**-**	**4.190**	**-**	**5.206**
Usiminas Commercial Ltd. (e)	**753.680**	**-**	**-**	**-**
	1.038.016	**4.190**	**305.355**	**5.206**

(b) Empréstimos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos de 2,95% ao ano.
(c) Empréstimos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos de LIBOR acrescida de spread que varia entre 0,5% e 3% ao ano. O empréstimo foi renegociado entre as partes e seu vencimento se dará em 2011.
(d) Refere-se a adiantamento para fornecimento de produtos.
(e) Empréstimo, em Iene, sobre o qual incide encargo de 4,12% ao ano.

7. **Transações com partes relacionadas** -- Continuação

	Vendas		Compras	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	**10.162**	3.294	**15.437**	20.261
Dufer S.A.	**36.076**	18.730	**-**	-
Vale	**838**	856	**207.068**	197.695
Nippon Steel Corporation	**-**	-	**114**	1.055
Usiminas Mecânica S.A.	**82.669**	55.909	**12.089**	14.121
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	**98.513**	55.269	**-**	-
Usifast Logística Industrial	**271**	273	**25.290**	17.231
Fasal Trading Corp.	**19.787**	15.734	**-**	-
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	**170.486**	113.670	**447**	458
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	**85**	-	**3.873**	2.345
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	**19.577**	18.025	**1.938**	1.400
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acab.Sup.Ltda.	**-**	-	**1.330**	1.350
Unigal Ltda.	**38**	43	**64.138**	52.757
Usimpex Industrial S.A.	**-**	-	**222**	156
MRS Logística S.A.	**5**	-	**21.148**	17.540
Confab Industrial S.A.	**218.586**	249.382	**-**	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	**2.325**	1.123	**-**	4
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A	**10**	1	**7.768**	20.138
Metal One Corporation	**-**	-	**11.475**	-
	659.428	532.309	**372.337**	346.511

7. Transações com partes relacionadas -- Continuação

	Receitas (despesas) operacionais	
	31/03/2008	31/03/2007
Nippon Usiminas Co Ltd.	**(384)**	3.066
Usiminas International Ltd.	**(137)**	3.151
MRS Logística S.A.	**63**	-
Usiminas Mecânica S.A.	**-**	(1.525)
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	**947**	-
Mineração J Mendes Ltda.	**19**	-
Somisa – Siderúrgica do Oeste de Minas Ltda.	**47**	-
Global Mineração Ltda.	**4**	-
Usiminas Commercial Ltd.	**56.305**	-
	56.864	4.692

As transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços, prazos e encargos financeiros. Eventuais divergências entre os saldos e transações acima apresentados com aqueles que venham a ser divulgados pelas partes relacionadas, referem-se a operações em trânsito, normais, e consideradas irrelevantes às informações trimestrais como um todo.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Produtos acabados	**433.046**	422.104	**802.612**	823.279
Produtos em elaboração	**206.165**	261.838	**482.715**	493.418
Matérias-primas	**319.295**	259.467	**638.096**	581.601
Suprimentos e sobressalentes	**343.388**	335.544	**625.366**	599.325
Importações em andamento	**180.882**	74.309	**223.129**	169.326
Outros	**21.928**	21.213	**26.067**	26.765
	1.504.704	1.374.475	**2.797.985**	2.693.714

Do total do estoque consolidado, R$ 10.436 (R$ 9.928 em 31 de dezembro de 2007) garantem processos judiciais da controlada Cosipa e da controlada indireta Cosipa Overseas Ltd.

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1. Imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora			
	31/03/2008		31/03/2007	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**843.912**	**843.912**	819.919	819.919
Alíquotas nominais	**25%**	**9%**	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	**(210.978)**	**(75.952)**	(204.980)	(73.793)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	**81.156**	**29.216**	72.924	26.253
Adições (exclusões) permanentes (25% e 9%)	**(8.474)**	**(3.052)**	(1.240)	(449)
Incentivo fiscal	**1.681**	**-**	1.439	-
Outros	**(5.648)**	**(2.034)**	-	-
Imposto de renda e contribuição social apurados	**(142.263)**	**(51.822)**	(131.857)	(47.989)
Reversão de contingências de imposto de renda e contribuição social	**(245)**	**(90)**	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	**(142.508)**	**(51.912)**	(131.857)	(47.989)
Corrente	**(172.036)**	**(62.060)**	(92.865)	(33.616)
Diferido	**29.773**	**10.238**	(38.992)	(14.373)
	(142.263)	**(51.822)**	(131.857)	(47.989)

9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

9.1. Imposto de renda e contribuição social no resultado -- Continuação

	Consolidado			
	31/03/2008		31/03/2007	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**990.023**	**990.023**	985.432	985.432
Alíquotas nominais	**25%**	**9%**	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	**(247.506)**	**(89.102)**	(246.360)	(88.691)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	**10.925**	**3.934**	952	341
Juros sobre capital próprio (25% e 9%)	**-**	**-**	123	44
Adições (exclusões) permanentes (25% e 9%)	**(7.692)**	**(2.717)**	(4.361)	(1.571)
Incentivo fiscal	**2.783**	-	2.039	-
Outros	**(5.432)**	**(2.126)**	(45)	(179)
Imposto de renda e contribuição social apurados	**(246.922)**	**(90.011)**	(247.652)	(90.056)
Reversão de contingências de imposto de renda e contribuição social	**(1.375)**	**(875)**	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	**(248.297)**	**(90.886)**	(247.652)	(90.056)
Corrente	**(299.691)**	**(108.514)**	(183.585)	(66.656)
Diferido	**52.769**	**18.503**	(64.067)	(23.400)
	(246.922)	**(90.011)**	(247.652)	(90.056)

9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

9.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
No ativo	**31/03/2008**	**31/12/2007**	**31/03/2008**	**31/12/2007**
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais	**-**	-	**41.198**	46.027
Provisões temporárias				
Passivo atuarial	**233.425**	230.843	**265.862**	255.846
Passivos contingentes	**43.795**	40.788	**136.498**	128.975
Créditos de liquidação duvidosa	**6.443**	6.795	**11.360**	12.301
Diferimento da perda nos contratos de *swap*	**-**	-	**14.165**	27.958
Perda nos investimentos	**-**	-	**760**	760
Ajustes de consolidação	**-**	-	**26.464**	27.876
Outros	**7.466**	5.648	**16.258**	11.444
	291.129	284.074	**512.565**	511.187
Contribuição social:				
Base de cálculo negativa	**-**	-	**14.861**	13.584
Provisões temporárias				
Passivo atuarial	**84.033**	83.104	**95.710**	92.105
Passivos contingentes	**15.797**	14.714	**48.988**	45.281
Créditos de liquidação duvidosa	**2.320**	2.446	**4.090**	4.428
Diferimento da perda nos contratos de *swap*	**-**	-	**5.100**	10.065
Perda nos investimentos	**2.100**	2.100	**2.373**	2.373
Ajustes de consolidação	**-**	-	**9.526**	10.036
Outros	**2.687**	2.033	**5.833**	6.083
	106.937	104.397	**186.481**	183.955
Total	**398.066**	388.471	**699.046**	695.142
(-) Parcela do ativo circulante	**(50.730)**	(41.135)	**(90.961)**	(81.564)
No ativo não circulante	**347.336**	347.336	**608.085**	613.578
No passivo				
Imposto de renda / Contribuição social:				
Variação cambial diferida	**58.586**	87.668	**252.193**	316.339
Depreciação incentivada	**58.182**	59.515	**71.514**	73.212
Total	**116.768**	147.183	**323.707**	389.551
(-) Parcela do passivo circulante diferido	**(58.586)**	(87.668)	**(113.473)**	(129.209)
No passivo não circulante	**58.182**	59.515	**210.234**	260.342

O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração.

9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

9.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos-- Continuação

A estimativa de realização do ativo fiscal diferido pode ser assim resumida:

	31/03/2008	
	Controladora	**Consolidado**
2008	**50.730**	**90.961**
2009	**38.593**	**61.780**
2010	**38.593**	**98.320**
2011	**38.593**	**69.242**
2012	**38.593**	**68.844**
2013 a 2017	**192.964**	**309.899**
	398.066	**699.046**

9.3. Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante

	Controladora		**Consolidado**	
	31/03/2008	**31/12/2007**	**31/03/2008**	**31/12/2007**
Imposto de Renda:				
Despesa corrente	**172.036**	348.224	**299.691**	823.194
Antecipações e compensações do período	**(83.462)**	(247.700)	**(117.510)**	(533.924)
	88.574	100.524	**182.181**	289.270
Contribuição social				
Despesa corrente	**62.060**	124.996	**108.514**	301.861
Antecipações e compensações do período	**(30.280)**	(124.996)	**(45.658)**	(260.761)
	31.780	-	**62.856**	41.100
Total IR e CSLL a pagar	**120.354**	100.524	**245.037**	330.370
Parcela circulante do IR e CSLL diferidos	**58.586**	87.668	**113.473**	129.209
Total IR e CSLL no passivo circulante	**178.940**	188.192	**358.510**	459.579

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Participação em empresas controladas e coligadas	**9.076.465**	7.153.497	**3.227.551**	1.661.387
Outros investimentos	**20.816**	20.849	**21.829**	21.872
	9.097.281	7.174.346	**3.249.380**	1.683.259

10.1. Informações das controladas e coligadas

	Participação no capital social (%)		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do período	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/03/2007
Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	**100**	100	**4.539.062**	4.321.190	**217.872**	249.220
Usiminas Europa A/S	**100**	100	**1.446.854**	1.427.851	**36.898**	60.863
Usiminas Mecânica S.A.	**99,9869**	99,9869	**525.658**	495.756	**29.745**	13.593
Rio Negro Ind. Com. Aço S.A.	**64,4264**	64,4264	**226.311**	215.356	**10.955**	11.269
RNCentro Participações Ltda.	-	-		-		9
Unigal Ltda.	**79,34**	79,34	**220.574**	204.337	**16.238**	7.839
Usiminas International Ltd.	**100**	100	**188.214**	187.644	**(10.364)**	385
MRS Logística S.A.	**11,1343**	11,1343	**1.322.556**	1.201.111	**121.445**	121.533
Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos	**99,0892**	99,0892	**117.836**	114.341	**3.495**	1.763
Fasal S.A Ind. Com. Prod. Siderúrgicos	**50**	50	**179.360**	172.484	**6.877**	8.173
Siderholding Participações Ltda.	-	-	-	-	-	2
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	**50**	50	**7.109**	6.633	**476**	439
Usimpex Industrial S.A. - Usial	**97,22**	97,22	**10.225**	10.141	**87**	85
Mineração J Mendes Ltda.	**100**	-	**78.934**	-	**10.096**	-

O capital votante nas empresas coligadas e controladas corresponde ao mesmo percentual do capital social total, exceto o da empresa MRS Logística S.A, cujo percentual do capital votante é de 19,9%.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Investimentos -- Continuação

10.2. Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas

	Em 31/12/2007	Adições (Baixas)	Equivalência patrimonial	Variação cambial	Realização de ágio	Em 31/03/2008	
Controladas							
Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	4.415.368	-	**224.853**	-	**(3.941)**	**4.636.280**	(a) (b)
Usiminas Mecânica S.A.	495.692	-	**29.898**	-	-	**525.590**	(b)
Usiminas International Ltd	187.644	-	**(10.364)**	**10.935**	-	**188.215**	
Usiparts S.A. – Sistemas Automotivos	88.593	-	**4.164**	-	-	**92.757**	
Fasal S.A Ind. Com. Prod. Siderúrgicos	86.241	-	**3.438**	-	-	**89.679**	
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A	141.863	-	**7.058**	-	-	**148.921**	
Unigal Ltda.	162.120	-	**12.884**	-	-	**175.004**	
Usiminas Europa A/S	1.427.851	-	**36.898**	**(17.895)**	-	**1.446.854**	
Mineração J Mendes Ltda.	-	**1.628.277**	**10.096**	-	**(25.990)**	**1.612.383**	(c)
Usiminas Commercial Ltd.	-	-	**26**	-	-	**26**	
Outras	13.176	-	**323**	-	-	**13.499**	
	7.018.548	**1.628.277**	**319.274**	**(6.960)**	**(29.931)**	**8.929.208**	
Coligadas							
MRS Logística S.A.	134.949	-	**12.308**	-	-	**147.257**	
	134.949	-	**12.308**	-	-	**147.257**	
	7.153.497	**1.628.277**	**331.582**	**(6.960)**	**(29.931)**	**9.076.465**	

(a) O valor de aquisição das ações em circulação da Cosipa através de Oferta Pública de Ações - OPA, efetuada em 2005, totalizou R$287.791, sendo apurado um ágio de R$153.692. Este ágio é amortizado pelo método linear em 10 anos considerando a projeção de resultados futuros. Em 31 de março de 2008, o saldo deste ágio era de R$ 106.405 (R$ 110.344 em 31 de dezembro de 2007).

(b) A Companhia concedeu avais, fianças e garantias para a controlada Cosipa no valor de R$ 1.223.278, R$ 496.542 e R$ 1.902, respectivamente e garantias no valor de R$ 163.780 para a Usiminas Mecânica S/A.

(c) Em fevereiro de 2008, a Companhia adquiriu a totalidade das cotas representativas do Capital Social das empresas: Mineração J.Mendes; SOMISA Siderúrgica Oeste Minas Ltda. e Global Mineração Ltda, destinadas à exploração de minério de ferro no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, ação alinhada à estratégia de longo prazo da Companhia. O valor inicial da aquisição foi de US$ 925 milhões, que poderá ser complementado nos próximos dois anos, quando serão feitas sondagens para averiguar o tamanho e a qualidade das reservas.

O valor da aquisição das quotas representativas da totalidade do capital social foi de R$ 1.628.277, sendo apurado um ágio de R$ 1.559.440. Este ágio é amortizado considerando a projeção de resultados futuros. Em 31 de março de 2008, o saldo deste ágio era de R$ 1.533.450.

10. Investimentos -- Continuação

10.3. Investidas auditadas ou revisadas por outros auditores independentes

As informações financeiras utilizadas pela Companhia para determinar os valores dos investimentos, bem como os respectivos resultados de equivalência patrimonial das investidas, revisadas por outros auditores independentes, podem ser assim demonstradas:

	Investimento		Ganho com equivalência patrimonial	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/03/2007
Controladas:				
Fasal S.A. Ind. Com. Prod. Siderúrgicos	**89.679**	86.241	**3.438**	4.126
Rio Negro Com. Ind Aço S.A	**148.921**	141.863	**7.058**	7.260
Coligadas (diretas e indiretas)				
MRS Logística S.A.	**147.257**	134.949	**12.308**	13.531
Usiminas Europa / Ternium S.A.	**1.446.854**	1.427.851	**36.898**	60.863

11. Imobilizado

		Controladora			
		31/03/2008			31/12/2007
	Taxa média de depreciação anual%	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Em operação					
Edificações	**4**	**917.103**	**(731.669)**	**185.433**	189.240
Máquinas e equipamentos	**5**	**5.330.758**	**(2.837.576)**	**2.493.183**	2.548.121
Instalações	**5**	**342.829**	**(255.541)**	**87.288**	89.242
Móveis e utensílios	**10**	**19.837**	**(9.674)**	**10.163**	7.511
Equipamentos de informática	**33**	**36.319**	**(28.689)**	**7.630**	3.740
Veículos	**20**	**1.394**	**(1.321)**	**73**	105
Ferramentas e aparelhos	**10**	**75.003**	**(50.795)**	**24.208**	23.698
Software	**20**	**67.487**	**(47.133)**	**20.354**	19.552
Outros		**75**	**(75)**	**-**	-
		6.790.805	**(3.962.473)**	**2.828.332**	2.881.209
Terrenos		**46.962**	**-**	**46.962**	48.167
Total em operação		**6.837.767**	**(3.962.473)**	**2.875.294**	2.929.376
Em obras					
Obras em andamento		**572.291**	**-**	**572.291**	484.399
Imobilizado em processamento		**6.273**	**-**	**6.273**	3.442
Importações em andamento		**81.009**	**-**	**81.009**	53.874
Adiantamentos a fornecedores		**165.573**	**-**	**165.573**	154.788
Total em obras		**825.146**	**-**	**825.146**	696.503
		7.662.913	**(3.962.473)**	**3.700.440**	3.625.879

11. Imobilizado -- Continuação

		Consolidado			
		31/03/2008			31/12/2007
	Taxa média de depreciação anual%	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Em operação					
Edificações	**4**	**1.524.638**	**(978.956)**	**545.682**	550.440
Máquinas e equipamentos	**5**	**10.911.315**	**(5.008.993)**	**5.902.322**	6.014.229
Instalações	**5**	**517.455**	**(303.261)**	**214.194**	209.396
Móveis e utensílios	**10**	**32.962**	**(17.611)**	**15.351**	12.075
Equipamentos de informática	**33**	**121.210**	**(101.735)**	**19.475**	15.480
Veículos	**20**	**61.721**	**(37.012)**	**24.709**	19.576
Ferramentas e aparelhos	**10**	**127.381**	**(62.755)**	**64.626**	59.649
Software	**20**	**134.645**	**(89.004)**	**45.641**	44.819
Outros		**9.730**	**(1.376)**	**8.354**	3.094
		13.441.057	**(6.600.703)**	**6.840.354**	6.928.758
Terrenos		**293.558**	**-**	**293.558**	288.745
Total em operação		**13.734.615**	**(6.600.703)**	**7.133.912**	7.217.503
Em obras					
Obras em andamento		**1.452.664**	**-**	**1.452.664**	1.152.545
Imobilizado em processamento		**62.611**	**-**	**62.611**	49.897
Importações em andamento		**217.560**	**-**	**217.560**	181.799
Adiantamentos a fornecedores		**326.734**	**-**	**326.734**	409.663
Total em obras		**2.059.569**	**-**	**2.059.569**	1.793.904
		15.794.184	**(6.600.703)**	**9.193.481**	9.011.407

A depreciação da controladora no período findo em 31 de março de 2008 no montante de R$ 70.088 (R$ 69.289 em 31 de março de 2007) e do consolidado no total de R$ 180.306 (R$ 175.323 em 31 de março de 2007) foram registradas substancialmente a débito do custo de produção.

Os saldos de obras em andamento referem-se a projetos de melhorias no processo produtivo para a plena utilização da capacidade das unidades produtivas existentes e proteção ambiental. Os planos de atualização tecnológica e de proteção ambiental em andamento deverão estar concluídos em 2008 e em 2009, respectivamente.

11. Imobilizado -- Continuação

Os investimentos da Companhia previstos para 2008 totalizam R$ 1.249.966, e estão demonstrados a seguir:

Melhorias e atualização tecnológica	
Coqueria nº 3 - bateria nº 5	**166.853**
Atualização tecnológica	**150.073**
Dragagem do terminal marítimo de Cubatão	**55.735**
Proteção ambiental	**162.878**
Construção da central termelétrica	**24.660**
	560.199
Expansão	
Área de coqueria e carboquímicos	**213.242**
Área de sinterização	**44.968**
Área de alto forno	**85.941**
Área de aciaria	**127.813**
Área de laminação de chapas grossas	**116.508**
Área de laminação de tiras a quente	**21.141**
Área de energia, utilidades e transportes	**80.154**
	689.767
	1.249.966

12. Diferido

	Consolidado	
	31/03/2008	**31/12/2007**
Gastos de implantação de sistemas e métodos		
A amortizar	**417**	-
Em amortização	**42.855**	41.559
Amortização acumulada	**(22.941)**	(20.969)
	20.331	20.590

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e financiamentos

13.1. Empréstimos por financiador

a) No país

				Controladora			
				31/03/2008		31/12/2007	
	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos Financeiros Anuais(%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	US$	2009	0,97 a 2,5 + libor	**31.175**	**874**	32.615	16.458
BNDES	US$	2013	2,4 + cesta	**1.756**	**9.263**	1.484	8.949
BNDES	TJLP	2009	4 + TJLP	**8.049**	**-**	9.655	801
BNDES	TJLP	2013	2,4 a 2,9 + TJLP	**19.022**	**94.810**	16.126	91.127
BDMG	TR	2009	6	**773**	**722**	750	721
FINAME	UR/TJLP	2012	1 a 3,7 +TJLP	**5.577**	**1.132**	4.007	8
FINAME	R$	2012	9,3 a 10,9	**720**	**2.026**	5.376	2.799
Banco do Brasil	R$	2010	95% CDI	**955**	**200.000**	-	-
Subtotal (a)				**68.027**	**308.827**	70.013	120.863

b) No exterior

				Controladora			
				31/03/2008		31/12/2007	
	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos Financeiros Anuais(%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Usiminas International	US$	2011	0,5 + libor	**2.251**	**96.200**	908	97.421
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2010	1,47 + libor	**35.041**	**34.982**	37.178	53.139
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2016	1,475 + Libor	**1.020**	**91.892**	2.570	92.878
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2013	2,35 + Libor	**921**	**61.262**	2.364	61.917
Citibank	YEN	2010	1,4 + Libor	**38.823**	**76.898**	35.903	69.413
Usiminas Commercial	YEN	2018	4,12	**7.091**	**753.680**	-	-
Credit Lyonnais	EURO	2009	6,07	**3.937**	**1.898**	3.522	2.303
Subtotal (b)				**89.084**	**1.116.812**	82.445	377.071
Total (a + b)				**157.111**	**1.425.639**	152.458	497.934

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e financiamentos - Continuação

13.1. Empréstimos por financiador - Continuação

c) No país

				Consolidado			
				31/03/2008		31/12/2007	
	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos Financeiros Anuais(%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	US$	2009	0,97 a 2,5 + libor	**31.175**	**874**	32.615	16.458
BNDES	US$	2013	2,4 + cesta	**1.756**	**9.263**	1.484	8.949
BNDES	US$	2008/2014	UMBND + 2,02 e 2,5	**3.730**	**31.097**	2.403	29.027
BNDES	TJLP	2009	4 + TJLP	**8.049**	**-**	9.655	801
BNDES	TJLP	2013	2,4 a 2,9 + TJLP	**19.022**	**94.810**	16.126	91.127
BNDES	TJLP	2008/2013	1 a 4,5 + TJLP	**50.350**	**308.757**	42.173	290.111
BNDES	UMBND	2008	UMBND + 4,5	**4.675**	**-**	6.723	-
BDMG	TJLP	2014	6 + IPCA	**2.291**	**37.720**	236	39.192
BDMG	TR	2009	6	**773**	**722**	750	721
FINAME	UR/TJLP	2012	1 a 3,7 +TJLP	**5.577**	**1.132**	4.007	8
FINAME	R$	2012	9,3 a 10,9	**3.507**	**5.901**	5.376	2.799
FINAME	TJLP	2008/2012	1,5 a 4 + TJLP	**201**	**1.842**	186	848
FINAME	UR/TJLP	2008/2012	1 a 4,5	**3.857**	**1.100**	3.480	793
Banco Itaú	US$	2008/2012	1,45 + libor	**4.967**	**15.265**	4.867	15.459
Tokyo Mitsubishi	US$	2008	5,5 a 5,7	**15.991**	**-**	16.016	-
Banco do Brasil	US$	2008	5,6 a 6	**9.332**	**-**	10.866	-
Banco do Brasil	R$	2010	95% CDI	**955**	**200.000**	-	-
Outros				**15.765**	**37.459**	20.005	17.710
Subtotal (c)				**181.973**	**745.942**	176.968	514.003

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e financiamentos - Continuação

13.1. Empréstimos por financiador - Continuação

d) No exterior

				Consolidado			
				31/03/2008		31/12/2007	
	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos Financeiros Anuais(%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2009	3,6 + libor	**27.275**	**25.565**	26.067	25.889
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2010	1,47 + libor	**35.041**	**34.982**	37.178	53.139
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2016	1,475 + libor	**1.020**	**91.892**	2.570	92.878
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2013	2,35 + libor	**921**	**61.262**	2.364	61.917
Nippon Usiminas/JBIC	YEN	2010	1,79	**76**	**12.125**	3	10.931
Citibank	YEN	2010	1,4 + libor	**38.823**	**76.898**	35.903	69.413
Credit Lyonnais	EURO	2009	6,07	**3.937**	**1.898**	3.522	2.303
Itaú Europa	US$	2008	1,285 + libor	**72.181**	**-**	71.881	-
KFW	US$	2008/2012	0,75 e 2 + libor	**11.767**	**26.724**	12.887	32.760
KFW	EURO	2008/2015	3,59	**7.208**	**46.571**	3.449	41.542
PSK	US$	2008/2012	1,7 e 2,5 + libor	**26.519**	**75.719**	29.488	89.460
Mitsui	US$	2008	3,75 + libor	**-**	**-**	45.977	-
BNP Paribas	US$	2008/2012	1,25 + libor	**12.843**	**44.522**	13.968	51.529
ABN-AMRO	US$	2016	8,25	**4.289**	**174.910**	730	177.130
Banco do Brasil	US$	2008/2009	4,5 + libor	**73.634**	**-**	75.114	18.386
Mizuho	US$	2009/2013	0,65 + libor	**29.373**	**236.129**	7.966	265.695
Eurobonds/Cosipa	US$	2009 e 2016	8,25	**315.192**	**174.910**	13.477	487.107
Eurobonds/ Usiminas Commercial	YEN	2018	7,25	**10.145**	**699.640**	-	-
Outros				**5.667**	**18.840**	4.405	17.891
Subtotal (d)				**675.911**	**1.802.587**	386.949	1.497.970
Total (c + d)				**857.884**	**2.548.529**	563.917	2.011.973

13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

13.2. Vencimento do principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Ano de vencimento:				
2009	**90.411**	125.888	**243.923**	685.084
2010	**304.602**	98.966	**551.920**	310.324
2011	**144.614**	143.716	**350.977**	243.959
2012	**47.736**	45.755	**133.645**	216.607
2013	**29.901**	28.525	**143.975**	131.571
2014 até 2018	**808.375**	55.084	**1.124.089**	424.428
	1.425.639	497.934	**2.548.529**	2.011.973

13.3. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos nos períodos findos em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Saldo inicial	**650.392**	783.850	**2.575.890**	3.059.106
Novos empréstimos e financ. no país	**211.726**	101.069	**313.283**	510.965
Novos empréstimos e financ. no exterior	**705.229**	117.849	**707.232**	498.812
Encargos provisionados	**18.530**	43.668	**58.672**	210.569
Variação monetária e cambial	**55.377**	(92.174)	**(5.260)**	(244.349)
Amortização de encargos	**(15.707)**	(42.906)	**(61.701)**	(217.767)
Amortização de principal	**(42.797)**	(260.964)	**(181.703)**	(1.241.446)
Saldo final	**1.582.750**	650.392	**3.406.413**	2.575.890

A Usiminas Commercial Ltd., subsidiaria integral da Companhia, emitiu títulos “Eurobonds” no valor de US$ 400.000 mil à taxa de 7,25% ao ano, baseado em um “Offering Memorandum” datado de 3 de janeiro de 2008 com suplemento “Final Pricing” datado de 11 de janeiro de 2008. Os títulos “Eurobonds” têm vencimento em 2018 e são garantidos pela Companhia e sua subsidiária integral Cosipa. A Usiminas Commercial Ltd. repassou o montante total captado à controladora através de um empréstimo de ¥ 42.952.000 mil, à taxa de 4,12% ao ano, na data e condições equivalentes, em Iene, às obtidas na emissão dos “Eurobonds”.

13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

13.4. Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia e sua controlada Cosipa possuem empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros, conforme abaixo:

(a) *Consolidated Interest Coverage Ratio*, que mede a capacidade de pagamento dos juros dos financiamentos em relação ao *Ebitda*;
(b) *Total Debt to Ebitda* e *Net Debt to Ebitda*, que medem a capacidade de pagamento da dívida em relação ao *Ebitda*;
(c) *Capitalization Ratio*, que é a relação entre o capital próprio e o capital de terceiros;
(d) Índice de liquidez, para medir a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo;
(e) Nível de capitalização, que é a relação entre Patrimônio Líquido e Ativo total;
(f) *Maximum Total Debt*, que mede a dívida máxima admitida nos contratos;e
(g) *Collections History*, que mede o comprometimento das dívidas com ACC e pré-pagamentos em relação à receita líquida de exportação.

Os índices descritos acima são calculados numa base consolidada da Companhia. O descumprimento dessas exigências por parte da Companhia e/ou suas subsidiárias poderia gerar uma antecipação do vencimento das obrigações registradas no passivo não circulante com credores nacionais e no exterior. Estes índices estavam cumpridos em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007.

13.5. Garantias de empréstimos e financiamentos

Em 31 de março de 2008, os empréstimos e financiamentos estão garantidos, substancialmente, por bens do imobilizado cujo valor líquido contábil é de R$ 1.663.462 na controladora e R$ 2.134.199 no consolidado (R$ 1.649.854 na controladora e R$ 2.175.318 no consolidado, em 31 de dezembro de 2007).

A controladora era garantidora de empréstimos e financiamentos de suas controladas no montante de R$ 1.223.278 em 31 de março de 2008 (R$ 1.256.951 em 31 de dezembro de 2007).

13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

13.6. Linhas de crédito

Em 31 de março de 2008, a Companhia e sua controlada Cosipa possuíam financiamentos de longo prazo ainda não totalmente desembolsados, conforme segue: € 27.802 mil com o KfW, R$ 130.279 com o BNDES e duas operações com a Nippon Usiminas nos valores de US$ 100.000 mil e US$ 240.000 mil. Além destas, existiam duas linhas de crédito, também não totalmente desembolsadas; uma Standby Facility sindicalizada entre 20 bancos no valor de US$ 300.000 mil e um Limite de Crédito com o BNDES no valor total de R$ 900.000 (sendo R$ 500.000 para a Cosipa e R$ 400.000 para a Companhia).

A Standby Facility assinada em agosto de 2007, pode ser utilizada a qualquer momento, sem nenhuma restrição, pelas subsidiárias Usiminas International e Cosipa Overseas, e tem prazo de três anos. Até 31 de março de 2008, nenhuma parcela desta linha crédito havia sido utilizada.

Em 28 de março de 2008, a Companhia assinou um "*Senior Revolving Credit Agreement*" com o HSBC no valor de US$ 700.000 mil, com prazo para saque e pagamento de dois anos, portanto vencimento em 28 de março de 2010. Até 31 de março de 2008 nenhum desembolso foi efetuado.

O financiamento da subsidiária Cosipa com o banco KfW, assinado em dezembro de 2005, no valor de € 27.802 mil, tem prazo de 10 anos. Até 31 de março de 2008, o total utilizado deste financiamento era de € 24.332 mil.

O financiamento com a Nippon Usiminas assinado pela Companhia em janeiro de 2006, no valor de US$ 100.000 mil, tem prazo de 10 anos. Até 31 de março de 2008, o total utilizado deste financiamento era de US$ 87.563 mil.

O financiamento da subsidiária Cosipa assinado em julho de 2006 com o BNDES, no valor de R$ 130.279, tem prazo de sete anos. Até 31 de março de 2008, o total utilizado deste financiamento era de R$ 107.317.

O Limite de Crédito da subsidiária Cosipa assinado com o BNDES em novembro de 2006, no valor de R$ 500.000, possui disponibilidade para saque de cinco anos. Em caso de saque, o prazo deste financiamento é de 6 anos, sendo que o total utilizado até 31 de março de 2008 foi de R$ 280.768.

13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

13.6. Linhas de crédito -- Continuação

O Limite de Crédito assinado pela Companhia com o BNDES em novembro de 2006, no valor de R$ 400.000, tem prazo de cinco anos. Até 31 de março de 2008, o total utilizado deste limite de foi de R$ 129.130.

O financiamento com a Nippon Usiminas assinado pela Companhia em maio de 2007, no valor de US$ 240.000 mil, tem prazo de 10 anos Até 31 de março de 2008, nenhuma parcela deste financiamento havia sido utilizada.

14. Debêntures

Em 01 de fevereiro de 2008, a Companhia efetuou uma distribuição pública de 5.000 (cinco mil) Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, sendo essa a Quarta Emissão Pública de Debêntures e a primeira no âmbito de seu Segundo Programa de Distribuição de Debêntures.. Estas Debêntures, no valor total de R$ 500.000, têm vencimento final em 01 de fevereiro de 2013, sendo que 50% do valor do principal, ou seja R$ 250.000 vencem em 01 de fevereiro de 2012 e são remuneradas por 100% do CDI e sobretaxa de 0,42% ao ano, remuneração esta que será paga semestralmente a partir da data de sua emissão.

15. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	**31/12/2007**	**31/03/2008**	**31/12/2007**
ICMS	**48.336**	40.919	**98.928**	71.661
IPI	**27.833**	21.954	**48.246**	39.845
IRRF	**2.355**	6.998	**5.143**	13.233
ISS	**701**	655	**3.766**	3.392
PIS/COFINS	**23.759**	33.195	**47.948**	50.367
Outros	**1.337**	1.450	**2.456**	1.975
	104.321	105.171	**206.487**	180.473

16. Tributos parcelados

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2008		31/12/2007		31/03/2008		31/12/2007	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
INSS	**13.372**	**101.698**	15.866	107.583	**14.511**	**103.883**	16.976	109.988
ICMS	**-**	**-**	-	-	**-**	**-**	187	327
Tesouro Nacional	**6.217**	**4.663**	6.217	4.663	**6.217**	**4.663**	6.217	4.663
Outros	**58**	**-**	58		**1.549**	**6.478**	1.532	6.774
	19.647	**106.361**	22.141	112.246	**22.277**	**115.022**	24.912	121.752

Sobre os parcelamentos incidem juros de 1% ao mês, sendo vencíveis em prazos que variam entre 30 e 240 meses, garantidos por bens patrimoniais da Cosipa, cujo valor líquido contábil era de R$ 270.491 em 31 de março de 2008 (R$ 278.164 em 31 de dezembro de 2007).

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Ano de vencimento:				
2009	**23.141**	29.247	**24.262**	31.999
2010	**24.638**	24.583	**27.272**	27.334
2011	**24.638**	24.583	**27.177**	26.246
2012	**24.638**	24.583	**26.133**	26.061
2013	**9.306**	9.250	**10.178**	10.112
	106.361	112.246	**115.022**	121.752

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Provisão para contingências

Controladora

	31/03/2008			31/12/2007		
	Contingências	**Depósitos judiciais**	**Saldo líquido**	**Contingências**	**Depósitos judiciais**	**Saldo líquido**
IPI	**257.788**	**(174.075)**	**83.713**	251.876	(169.940)	81.936
ICMS	**-**	**-**	**-**	17.188	-	17.188
IR/CSLL	**186.618**	**(115.031)**	**71.587**	183.063	(113.483)	69.580
INSS	**90.809**	**(37.158)**	**53.651**	88.689	(36.459)	52.230
	535.215	**326.264**	**208.951**	540.816	(319.882)	220.934

Consolidado

	31/03/2008			31/12/2007		
	Contingências	**Depósitos judiciais**	**Saldo líquido**	**Contingências**	**Depósitos judiciais**	**Saldo líquido**
IPI	**268.427**	**(176.170)**	**92.257**	254.532	(172.031)	82.501
ICMS	**6.295**	**(6.241)**	**54**	23.483	(6.241)	17.242
IR/CSLL	**210.177**	**(115.031)**	**95.146**	206.402	(113.483)	92.919
INSS	**103.265**	**(37.594)**	**65.671**	88.689	(36.459)	52.230
COFINS	**16.728**	**(5.555)**	**11.173**	15.869	(3.660)	12.209
PIS	**23.817**	**(5.111)**	**18.706**	23.417	(5.075)	18.342
Trabalhistas	**195.802**	**(85.855)**	**109.947**	188.500	(72.140)	116.360
Cíveis	**119.024**	**(80)**	**118.944**	117.481	-	117.481
Outras	**40.494**	**(24.646)**	**15.848**	51.490	(24.881)	26.609
	984.029	**(456.283)**	**527.746**	969.863	(433.970)	535.893

17. Provisão para contingências -- Continuação

Em 31 de março de 2008, a Companhia e suas controladas possuem ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões para contingências relacionadas, no montante de R$ 163.744 (R$158.767 em 31 de dezembro de 2007) na controladora e R$ 221.957 (R$ 229.741 em 31 de dezembro de 2007) no consolidado.

A movimentação das provisões para contingências nos períodos findos em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007 pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	**31/12/2007**	**31/03/2008**	**31/12/2007**
Saldo inicial	**540.816**	569.583	**969.863**	1.053.956
Adições	**12.292**	21.985	**37.110**	87.666
Juros/atualizações	**-**	112.762	**6.874**	174.394
Amortizações/baixas	**-**	-	**(1.444)**	(55.386)
Reversões	**(17.893)**	(163.514)	**(28.374)**	(290.767)
	535.215	540.816	**984.029**	969.863
Compensação de depósitos judiciais	**(326.264)**	(319.882)	**(456.283)**	(433.970)
Saldo final	**208.951**	220.934	**527.746**	535.893

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos. As causas mais relevantes em 31 de março de 2008 estão descritas abaixo:

a) Usiminas

- Crédito de IPI relativo à aquisição de produtos isentos, imunes, não tributados e alíquota zero, no valor aproximado de R$ 258.000 em 31 de março de 2008 (R$252.000 em 31 de dezembro de 2007). A Companhia ingressou com ação ordinária pleiteando o direito ao crédito do IPI e obteve, em dezembro de 2006, a tutela antecipada para suspender a exigibilidade do débito compensado. O Supremo Tribunal Federal, em fevereiro de 2007, decidiu de forma contrária aos contribuintes, o que ocasionou a revogação da antecipação de tutela da Companhia em setembro de 2007. Diante disso, para garantir a continuidade da discussão sobre a cobrança da multa, a qual a Companhia julga ser indevida, objeto de ação declaratória de 2002, ainda pendente de julgamento pelo TRF 1ª Região, a Companhia depositou judicialmente o montante de R$ 173.755, além de oferecer bens em garantia, considerando possível a expectativa de perda, no que diz respeito aos valores da multa. Os valores dos débitos, sem a multa que a Companhia e seus consultores legais consideram indevida, encontram-se provisionados.

17. Provisão para contingências -- Continuação

a) Usiminas -- Continuação

- Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre a diferença entre a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC em janeiro e fevereiro de 1989, de 70,28%, e a correção monetária oficial medida pela UFIR, de 11,4%. O processo impetrado pela Companhia aguarda julgamento do agravo de instrumento no Tribunal Regional Federal contra a decisão no Mandado de Segurança que indeferiu pedido de levantamento do depósito judicial feito pela Companhia. Em 31 de março de 2008, o montante provisionado é de aproximadamente R$ 100.500 (R$98.800 em 31 de dezembro de 2007).

- Imposto de renda sobre lucro inflacionário à alíquota reduzida de 5%, pago em 1993, cujo valor provisionado em 31 de março de 2008 é de aproximadamente R$ 68.000 (R$ 66.300 em 31 de dezembro de 2007). Este tributo foi compensado pela Companhia em 1998 face à revogação da Lei que o instituiu. A Fazenda Nacional contestou essa compensação. O processo está em trâmite no Tribunal Regional Federal (TRF) para julgamento do recurso da União.

- Autuações diversas do INSS, cuja provisão, em 31 de março de 2008, monta em aproximadamente R$ 90.800 (R$ 88.700 em 31 de dezembro de 2007), principalmente, relacionadas à contribuição sobre participação nos lucros e resultados, à responsabilidade solidária com empresas de prestação de serviços e à diferença de índice de atualização de parcelamento de débitos. A Companhia protocolou recurso de impugnação para suspender todas as notificações. Para os recursos cujo provimento foi negado pelo Conselho de Recursos da Previdência social (CRPS), a Companhia embargou as execuções iniciadas ou ajuizou ação anulatória de débito fiscal e aguarda julgamento perante a Justiça Federal de primeira instância. Baseados na opinião dos consultores legais, a Administração da Companhia decidiu reverter parte da provisão em 2007. Existem ainda depósitos recursais e judiciais no valor de R$ 37.244 (R$ 34.460 em 31 de dezembro de 2007), como garantia de parte destas discussões.

17. Provisão para contingências – Continuação

b) Cosipa

- A Cosipa impetrou ação judicial contra a constitucionalidade da cobrança da contribuição de intervenção do domínio econômico – CIDE, incidente sobre a remessa ao exterior para pagamento de royalties sobre transferência de tecnologia, à alíquota de 10%. Em 29 de maio de 2006 a ação foi julgada improcedente. A controlada recorreu e atualmente aguarda julgamento do recurso de apelação pelo Tribunal Regional Federal da 3º Região. O montante provisionado em 31 de março de 2008 é R$ 20.679 (R$20.486 em 31 de dezembro de 2007).

- A controlada Cosipa possui ação judicial na qual contesta a cobrança de PIS semestralidade, que diz respeito à forma de apuração desta contribuição, que considerava a base de cálculo de um mês como sendo o sexto mês anterior, sem correção monetária e que foi revogada pela Receita Federal de forma indevida. O processo encontra-se em fase judicial, em primeira instância, aguardando realização de perícia. O montante provisionado em 31 de março de 2008 é de R$ 20.194 (R$19.981 em 31 de dezembro de 2007).

- As contingências trabalhistas consolidadas são em sua maioria da controlada Cosipa e referem-se, substancialmente, a periculosidade, insalubridade, salário-família e diferenças salariais. Em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, a controlada Cosipa efetuou análise detalhada desses processos, cuja expectativa de perda dos consultores jurídicos internos é provável, atualizando os mesmos com base em cálculos periciais e índices do TRT – Tribunal Regional do Trabalho. Em 31 de março de 2008, o valor provisionado totaliza aproximadamente R$ 179.000 (R$172.000 em 31 de dezembro de 2007).

- As contingências cíveis provisionadas nas informações trimestrais consolidadas são basicamente referentes à cobrança pela Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP de taxas portuárias que deixaram de ser pagas pela controlada Cosipa nos termos Lei nº 8.380/96. Em 24 de outubro de 2000, a ação foi julgada parcialmente procedente, com a condenação da Companhia ao pagamento de parte do valor pleiteado pela CODESP, a ser calculado em fase de execução, acrescido de juros legais, além de custas, despesas processuais e honorários fixados em 10% sobre o valor atribuído à causa. Ambas as partes interpuseram recursos de apelação, os quais aguardam julgamento pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, o valor provisionado pela Companhia totalizava aproximadamente R$ 97.000.

17. Provisão para contingências -- Continuação

Adicionalmente, a controladora e sua controlada Cosipa figuram como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores legais, é de perda possível, dentre os quais se destacam:

- A Companhia sofreu notificação fiscal do INSS referente a incidência de contribuições previdenciárias sobre a Participação nos Lucros e Resultados pagos nos anos de 1995, 1996, 1997 e 1998. A Companhia impetrou ação judicial judicial contestando o mérito dos autos, nos quais houve o enquadramento das participações nos lucros nas bases das contribuições previdenciárias devido a periodicidade dos pagamentos efetuados naqueles anos. Adicionalmente, a defesa apresentada pela Companhia também baseia-se na jurisprudência majoritária e nas recentes decisões da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal, no sentido da inconstitucionalidade do prazo prescricional de dez anos previstos no art. 45 da Lei n.° 8.212/91, em linha com o código tributário nacional, hierarquicamente superior, que considera o limite de cinco anos. O valor aproximado do processo em 31 de março de 2008 é de R$ 48.049.

- Multas impostas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, no valor aproximado de R$16.000 (R$ 32.000 no consolidado), a valores de 1996, relativo à violação de ordem econômica. Em 26 de junho de 2003, os pedidos formulados pela Companhia e Cosipa foram considerados parcialmente procedentes, e a decisão do CADE referente à imposição de multa, foi anulada. O processo encontra-se em fase de apelação.

- A controlada Cosipa sofreu autuação de ICMS referente a crédito indevido de materiais tais como metais não-ferrosos por adotar uma classificação para os referidos materiais divergente da classificação adotada pelo fisco. Dos quatro processos em andamento sobre este mérito, três tramitam na esfera judicial e aguardam a realização de perícia técnica e contábil. O outro processo está aguardando distribuição na via judicial. Em 31 de março de 2008, o valor estimado do processo é de R$ 13.162.

- A controlada Cosipa recebeu notificação fiscal relativa ao financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais, destinados ao financiamento das aposentadorias especiais. O processo está em fase administrativa aguardando análise do recurso pelo conselho de recursos da previdência social. Em 31 de março de 2008, o valor estimado do processo totalizava aproximadamente R$ 22.000.

17. Provisão para contingências -- Continuação

- A Companhia figura como parte de ação trabalhista coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Siderúrgicas, Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico e Informática de Ipatinga, Belo Oriente, Ipaba e Santana do Paraíso – Sindipa, contra o não pagamento de multa de 40% de FGTS a 179 empregados. O processo encontra-se em fase de interposição de agravo de instrumento contra a decisão que negou seguimento ao recurso de revista. O montante aproximado é de R$ 4.300 em 31 de março de 2008.

- Existem várias ações trabalhistas movidas pelo Sindicato dos Estivadores e Consertadores de Cubatão, São Paulo, contra a controlada Cosipa, que é a concessionária do porto daquela localidade. Nessas ações, pleiteia-se basicamente a cota-parte de adesão a planos de demissão voluntária – PDV, indenizações por danos morais, vale-transporte, reposição salarial, adicionais de risco, periculosidade, insalubridade, horas-extras e vale-refeição, que totalizam aproximadamente R$ 63.000 em 31 de março de 2008.

- Entre junho de 1992 e fevereiro de 1997, o Estado de São Paulo lavrou quatro autos de infração relativos ao ICMS sobre semi-elaborados contra a controlada Cosipa, dentre os quais um já foi quitado. Dos três autos remanescentes, um aguarda realização de perícia e os demais se encontram no Tribunal de Justiça. Os precedentes do STJ são favoráveis à tese em questão. O montante em 31 de março de 2008 é de aproximadamente R$ 126.000. Baseados na opinião dos consultores legais, a Administração da Companhia decidiu reverter esta provisão em 2007.

- A controlada Cosipa figura como parte em um grupo de processos ajuizados por ex-empregados aposentados, objetivando receber a multa de 40% do FGTS, sob a alegação de não ser a aposentadoria causa da extinção do contrato de trabalho, com fundamento na declaração de inconstitucionalidade do parágrafo 2º, do artigo 453 da CLT (ADIN 1.721-3), pelo STF, bem como diferenças de depósitos no decorrer do pacto laboral. Os processos estão na fase recursal e o valor estimado dos mesmos é de R$ 20.500 em 31 de março de 2008.

17. Provisão para contingências -- Continuação

- A controlada Cosipa sofreu autuação, pelo não recolhimento de ICMS, motivada pela falta de comprovação de internação de algumas operações, venda de produtos, para Zona Franca de Manaus. A Cosipa está empenhada em obter as comprovações necessárias junto à SUFRAMA. O processo encontra-se na 2º Instância da esfera administrativa com valor aproximado de R$ 15.000 em 31 de março de 2008.

- A controlada Usiminas Mecânica sofreu autuação de ICMS que trata de exigência de diferença de ICMS em razão da emissão de notas fiscais sem destaque do imposto. A operação foi tratada como sendo de exportação sob o Regime de DAC (Deposito Alfandegado Certificado) e a fiscalização do ICMS descaracterizou a operação de exportação sob o argumento de que as mercadorias destinavam-se ao mercado interno. A autuação foi regularmente impugnada e aguarda julgamento da Delegacia Tributária competente. Em 31 de março de 2008 o valor estimado do processo totalizava R$ 23.467.

- A Controlada Usiminas Mecânica S.A. figura como co-autora em ação que trata do reconhecimento de isenção de PIS/COFINS e IPI em operações contratadas por terceiros que são beneficiárias de isenção denominada Reporto. O processo tramita sem decisão definitiva de primeira instância. Em 31 de março de 2008 o valor estimado do processo totalizava aproximadamente R$ 12.000.

Os demais processos cuja expectativa de perda é possível totalizam, em 31 de março de 2008, aproximadamente R$ 4.100 (R$8.000 em 31 de dezembro de 2007) na controladora e aproximadamente R$ 106.100 (R$139.500 em 31 de dezembro de 2007) no consolidado.

18. Previdência complementar

A Companhia instituiu, em 28 de agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas ("Caixa"), uma sociedade civil sem fins lucrativos, classificada como Entidade Fechada de Previdência Complementar.

A controlada Cosipa instituiu a Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO, que é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos.

Essas entidades, em consonância com a legislação aplicável, têm como finalidade principal a Administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

18.1. Caixa dos Empregados da Usiminas

Atualmente a Caixa administra dois planos de benefícios: o plano original, que se encontra em extinção, denominado Plano de Benefícios 1, caracterizado como "benefício definido" e o Plano atual, que entrou em operação em 1º de agosto de 1998, denominado Plano de Benefícios 2 e caracterizado como "contribuição variável". As principais características dos planos de benefícios são:

a) Plano de Benefícios 1 – PB1

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996.

Oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: Aposentadoria por Tempo de Serviço, Aposentadoria por Invalidez, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria Especial e Benefício Proporcional Diferido.

Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral, Auxílio Reclusão e Auxílio Doença.

18. Previdência complementar -- Continuação

18.1. Caixa dos Empregados da Usiminas -- Continuação

b) USIPREV

Trata-se de um plano de contribuição variável em sua fase de acumulação, aberto a adesões, desde agosto de 1998, de todos os funcionários das empresas patrocinadoras.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: Aposentadoria Programada, Aposentadoria Antecipada e Aposentadoria por Invalidez. Há também os benefícios de: Pensão, Auxílio Doença, Benefício Proporcional Diferido, Resgate e Portabilidade.

As reservas técnicas da Caixa dos Empregados da Usiminas (exigível atuarial) são calculadas pelo e sob responsabilidade do atuário independente contratado pela Entidade e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

A Companhia, bem como as demais patrocinadoras da Caixa dos Empregados da Usiminas, vêm efetuando mensalmente as contribuições normais e as extraordinárias, necessárias para cobertura da insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994. Esta insuficiência de reserva está sendo amortizada pelas patrocinadoras no prazo de 19 anos, incorrendo em taxa de juros de 6% a.a. e atualização mensal pelo IGP-M, sendo que esses encargos, a partir do exercício de 2007, estão contabilizados como despesas financeiras. O saldo devedor totalizava, em 31 de março de 2008, R$ 933.704 (R$ 923.373 em 31 de dezembro de 2007) na controladora e R$ 988.417 (R$ 978.086 em 31 de dezembro de 2007) no total das patrocinadoras (Usiminas e Usiminas Mecânica). As parcelas pagas referentes à insuficiência de reserva durante o período findo em 31 de março de 2008 totalizaram R$ 24.435 (R$ 23.500 em 31 de março 2007) na controladora e R$ 26.428 (R$ 25.341 em 31 de março de 2007) no total das patrocinadoras (Usiminas e Usiminas Mecânica).

As contribuições normais para os dois planos durante o período findo em 31 de março de 2008 totalizaram R$ 2.655 (R$ 2.890 em 31 de março 2007) na Companhia e R$ 3.226 (R$ 3.472 em 31 de março 2007) no total das patrocinadoras (Usiminas, Usiminas Mecânica e Unigal) e foram imputadas ao resultado, substancialmente, em custo dos produtos e serviços vendidos.

18. Previdência complementar -- Continuação

18.2. Passivo atuarial Caixa dos Empregados da Usiminas

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, a Companhia reconheceu o ajuste no passivo atuarial decorrente dos benefícios a que os empregados farão jus após o tempo de serviço.

As principais hipóteses atuariais, em 31 de dezembro de 2007 são:

Econômicas:

	31/12/2007
Taxa de desconto	10,45% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos	11,44% a.a.
Crescimentos salariais futuros	6,60% a.a.
Crescimentos dos benefícios da previdência social	4,0% a.a.
Inflação	4,0% a.a.
Fator de capacidade	
Salários	98%
Benefícios	98%

A Companhia, juntamente com atuários independentes, revisou, em 31 de dezembro de 2007, as premissas atuariais para o cálculo do passivo atuarial conforme Deliberação CVM nº 371/2000 visando adequar estas premissas a condições mais realistas do mercado brasileiro.

Demográficas:

Tábua de mortalidade	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	PB1:CSO-58 USIPREV: RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 (agravada 2x)
Tábua de rotatividade	PB 1: Experiência da Towers USIPREV: Experiência da Towers (agravada 3 x)
Tábua de morbidez	PB1: Padrão Towers (agravada 2,5x) USIPREV: Experiência do Plano
Idade de aposentadoria	Primeira idade de atingimento das elegibilidades para aposentadoria
Dados dos filhos	Experiência de empresas congêneres, combinada com os dados fornecidos pela Usiminas
Dados dos cônjuges dos ativos e dos futuros aposentados	95% dos participantes casados com uma diferença de 4 anos de idade, sendo a mulher mais jovem
Benefício do INSS	Considera as alterações da Lei 9876 de 26 de novembro de 1999 (fator previdenciário)
Idade de entrada no INSS	Informada pela Usiminas

18. Previdência complementar -- Continuação

18.2. Passivo atuarial Caixa dos Empregados da Usiminas -- Continuação

O estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2007, apresentou um passivo de R$ 587.121 na controladora e R$612.424 no total das patrocinadoras, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2007	
	Controladora	**Patrocinadoras**
Caixa dos Empregados da Usiminas		
Valor presente da obrigação atuarial	2.613.905	2.786.300
Valor justo dos ativos	(3.035.016)	(3.232.894)
Valor líquido dos ganhos não reconhecidas no balanço	1.008.232	1.059.018
Passivo atuarial reconhecido	587.121	612.424

Os ganhos (despesas) reconhecidos no balanço, calculados de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000, são assim demonstrados:

	31/12/2007	
	Controladora	**Patrocinadoras**
Custo do serviço corrente	(2.068)	(2.814)
Custo dos juros	(251.518)	(268.376)
Rendimento esperado do ativo do plano	327.477	349.770
Amortização de ganho atuarial	35.960	37.946
Contribuição estimada do empregado	343	345
Total das receitas (despesas)	110.194	116.871

18. Previdência complementar -- Continuação

18.2. Passivo atuarial Caixa dos Empregados da Usiminas -- Continuação

As receitas (despesas) projetados para o exercício de 2008, calculados de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000, são assim demonstrados:

	2008	
	Controladora	**Patrocinadoras**
Custo do serviço corrente	(2.174)	(3.053)
Custo dos juros	(263.870)	(281.273)
Rendimento esperado do ativo do plano	342.660	365.117
Amortização de ganho atuarial	37.209	38.996
Contribuição estimada do empregado para 2008	289	291
Total das receitas (despesas) projetadas	114.114	120.078

A Companhia reconhece, conservadoramente, o valor contratado junto à Caixa dos Empregados da Usiminas para cobertura da insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994, que é superior ao passivo atuarial calculado de acordo com a Deliberação CVM n° 371/2000. A movimentação dessa insuficiência pode ser assim demonstrada:

	Controladora	**Patrocinadoras**
Saldo em 31 de dezembro de 2007	923.373	978.086
Atualização monetária e juros	**34.766**	**36.759**
Amortização	**(24.435)**	**(26.428)**
Saldo em 31 de março de 2008	**933.704**	**988.417**

18. Previdência complementar -- Continuação

18.3. Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO

A controlada Cosipa instituiu em agosto de 1975, a Fundação Cosipa de Seguridade Social - FEMCO, uma sociedade civil sem fins lucrativos classificada como entidade fechada de previdência complementar, dotada de autonomia administrativa e financeira, que tem por finalidade conceder benefícios suplementares aos da previdência social, nas modalidades de "beneficio definido" - Plano de Beneficio Definido - PBD e "contribuição variável" Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 1 - COSIPREV, para empregados da patrocinadora e instituidora - Cosipa, e da própria FEMCO, extensivos a seus dependentes. As principais características dos planos de benefícios são:

a) Plano de Benefício Definido – PBD

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para futuras adesões. Oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: Aposentadoria por Tempo de Serviço, Aposentadoria por Invalidez, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria Especial e Benefício Proporcional Diferido.

Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral, Auxílio Reclusão e Auxílio Doença.

b) COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição variável em sua fase de acumulação, aberto a adesões de todos os funcionários das empresas patrocinadoras.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: Aposentadoria Programada, Aposentadoria Antecipada e Aposentadoria por Invalidez. Há também os benefícios de: Pensão, Auxílio Doença, Benefício Proporcional Diferido, Resgate e Portabilidade.

18. Previdência complementar -- Continuação

18.3. Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO -- Continuação

A controlada Cosipa possui também um sistema de saúde integrado, abrangente aos aposentados, composto de:

a) Plano de Saúde, para pequenas despesas, tais como consultas e exames de rotina;

b) Fundo de Saúde - COSaúde, para despesas de internações clínicas e/ou cirúrgicas, bem como outros procedimentos de alto custo e ambulatoriais.

Para o Plano de Saúde existe subsídio da Cosipa aos aposentados, pensionistas e dependentes, variando de 20% a 40% do custo médico, de acordo com o benefício total do INSS mais FEMCO. A condição para o aposentado participar do Plano de Saúde é a adesão ao COSaúde. Quanto ao Fundo de Saúde – COSaúde, é um sistema de autogestão e pré-pagamento integral pelo participante.

18.4. Passivo atuarial FEMCO

As principais hipóteses atuariais, em 31 de dezembro de 2007 são:

Econômicas:

	31/12/2007
Taxa de desconto	10,45 % a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos	10,57 % a.a.
Crescimentos salariais futuros	6,60 % a.a.
Crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites	4,0 % a.a.
Inflação	4,0 % a.a.
Crescimento dos serviços médicos	8,16 % a.a.
Fator de capacidade	
Salários	98 %
Benefícios	98 %

A controlada Cosipa, juntamente com atuários independentes, revisou, em 31 de dezembro de 2007, as premissas atuariais para o cálculo do passivo atuarial conforme Deliberação CVM nº 371/2000 visando adequar estas premissas a condições mais realistas do mercado brasileiro.

18. Previdência complementar -- Continuação

18.4. Passivo atuarial FEMCO -- Continuação

Demográficas:

Tábua de mortalidade	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 (agravada 2x)
Tábua de rotatividade	PBD: Experiência da Towers
Tábua de morbidez	PBD - Padrão Towers (agravada 2,5x) COSIprev: Experiência Cosipa
Idade de aposentadoria	Vinculado até 01/78 – Primeira idade de atingimento das elegibilidades para aposentadoria sem considerar o mínimo etário, aplicando redução do benefício. Vinculados após 01/78: atingimento das elegibilidades para aposentadoria considerando o mínimo etário, sem redução de benefício.
Dados dos filhos	Experiência de empresas congêneres, combinada com os dados fornecidos pela Cosipa
Dados dos cônjuges dos ativos e dos futuros aposentados	Plano de aposentadoria/Plano de saúde - 95% dos participantes casados com uma diferença de 4 anos de idade, sendo a mulher mais jovem
Dados dos cônjuges dos atuais aposentados	95% dos participantes casados com uma diferença de 4 anos de idade, sendo a mulher mais jovem
Benefício do INSS	Não considera as alterações da Lei 9876 de 26 de novembro de 1999 (fator previdenciário)
Idade de entrada no INSS	18 anos ou a informada pela Cosipa quando couber.

Em 31 de março de 2008, o saldo devedor da Cosipa junto à FEMCO, registrado nos passivos circulante e não circulante eram de R$ 6.696 e $ 287.604 respectivamente (R$ 7.454 e R$ 269.293 em 31 de dezembro de 2007, respectivamente).

Esta dívida esta garantida por bens patrimoniais registrados no montante de R$ 427.380 em 31 de março de 2008 (R$440.368 em 31 de dezembro de 2007).

18. Previdência complementar -- Continuação

18.4 Passivo atuarial FEMCO – Continuação

Em outubro de 2003, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou nova sistemática de utilização do superávit atuarial da FEMCO. Desta forma, o saldo devedor passou a ser de natureza atuarial, sendo ajustado no intuito de manter uma margem de oscilação de risco em valor igual a 10% do valor total das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder no Plano de Benefício Definido. Em 31 de março de 2008 o saldo do Fundo Previdencial de Oscilação de Risco era de R$ 112.299 (R$ 110.290 em 31 de dezembro de 2007).

Com a nova sistemática, o saldo devedor da dívida será estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder.

Em 31 de dezembro de 2007 após a reavaliação, conforme laudo atuarial o saldo devedor deverá ser amortizado em 216 parcelas, que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na “Tabela Price”, com juros equivalentes a 6% (seis por cento) ao ano e atualização mensal pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, sendo que as 12 primeiras parcelas foram transferidas para o curto prazo para amortização efetiva, e o restante será amortizada após nova reavaliação atuarial do exercício seguinte, e assim sucessivamente.

No período findo em 31 de março de 2008 aplicando-se a sistemática de reavaliação atuarial, foi registrado em outras despesas e receitas operacionais, déficit de R$ 19.674 (déficit de R$ 3.612 em 31 de março de 2007).

A política da controlada Cosipa é reconhecer as obrigações atuariais em consonância com a Deliberação CVM nº 371/2000 e completar a provisão caso a dívida contratada com a FEMCO seja superior.

18. Previdência complementar -- Continuação

18.4. Passivo atuarial - FEMCO -- Continuação

A movimentação do passivo atuarial da controlada Cosipa, calculada de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000, conforme laudo atuarial de 31 de dezembro de 2007, pode ser assim demonstrada:

	Cosipa
	31/12/2007
Fundação Cosipa de Seguridade Social	
Passivo atuarial no início do período	229.239
Despesas do período	7.677
Contribuições reais da empresa durante o período	(30.452)
Passivo atuarial no final do período	206.464

A conciliação entre o passivo atuarial calculado conforme laudo atuarial e o método de reavaliação atuarial aprovado pela Secretária de Previdência Complementar, pode ser assim demonstrado:

	31/03/2008
Passivo atuarial no final do exercício (conforme laudo atuarial)	**206.464**
Ajuste do saldo conforme método de reavaliação atuarial	**70.283**
Saldo Passivo Atuarial – Previdência Privada em 31/12/2007	**276.747**
Déficit atuarial no período	**19.674**
Amortização do principal das parcelas pagas no 1º trimestre	**(2.121)**
Saldo Passivo Atuarial – Previdência Privada em 31/03/2008	**294.300**

18. Passivo atuarial -- Continuação

18.5. Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

Em atendimento a deliberação da CVM nº 371/2000, em 31 de março de 2008 a Cosipa registrou na rubrica de Passivo Atuarial no passivo não circulante o montante de R$ 33.745 (R$ 32.742 em 31 de dezembro de 2007) referente ao déficit do Plano de Benefícios de Assistência Médica aos Aposentados.

Segue abaixo a movimentação deste passivo conforme laudo atuarial de 31 de dezembro de 2007.

	Cosipa
	31/12/2007
Passivo no início do exercício	31.522
Despesas do exercício	3.926
Contribuições reais da empresa durante o exercício	(2.706)
Passivo no final do exercício	32.742

A conciliação entre o passivo atuarial calculado conforme laudo atuarial e o saldo registrado em 31 de março de 2008, pode ser assim demonstrado:

	31/03/2008
Passivo de assistência médica no final do exercício 2007 (conforme laudo atuarial)	**32.742**
Provisão Passivo Assistência Médica 1º Trimestre 2008	**1.003**
Passivo atuarial Assistência Médica em 31 de março de 2008	**33.745**

18.6. Composição do passivo atuarial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Circulante				
Caixa dos Empregados da Usiminas	**72.756**	70.115	**72.756**	70.115
Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO	**-**	-	**6.696**	7.454
	72.756	70.115	**79.452**	77.569
Não circulante				
Caixa dos Empregados da Usiminas	**860.948**	853.258	**915.661**	907.971
Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO	**-**	-	**287.604**	269.293
Plano de benefícios de assistência médica – Cosipa	**-**	-	**33.745**	32.742
	860.948	853.258	**1.237.010**	1.210.006
	933.704	923.373	**1.316.462**	1.287.575

19. Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social, em 31 de março de 2008, é de R$ 8.100.000. O capital é composto por ações subscritas, sem valor nominal, cuja movimentação pode ser assim resumida:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Total de ações ex-tesouraria em 31 de dezembro de 2007	**167.578.005**	**160.905.495**	**582.888**	**329.066.388**
Total de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2007	842.223	8.020.119	-	8.862.342
Total de ações em 31 de dezembro de 2007	**168.420.228**	**168.925.614**	**582.888**	**337.928.730**
Conversão de ações	-	27	(27)	-
Total de ações em 31 de março de 2008	**168.420.228**	**168.925.641**	**582.861**	**337.928.730**
Total de ações em tesouraria em 31 de março de 2008	(842.223)	(8.020.119)	-	(8.862.342)
Total de ações ex-tesouraria em 31 de março de 2008	**167.578.005**	**160.905.522**	**582.861**	**329.066.388**

19. Patrimônio líquido -- Continuação

19.1. Capital social -- Continuação

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas receberão (i) dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias (ii) direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembléia Geral; (iii) prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) voto nas assembléias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três períodos consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais classe B. As ações preferenciais classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

19. Patrimônio líquido -- Continuação

19.1. Capital social -- Continuação

Em 31 de março de 2008 o capital votante da Companhia é assim composto:

Acionista	Total de ações	% do total de ações ON
Nippon Usiminas Co Ltd.	36.323.263	21,56
Nippon Steel Corporation	2.875.816	1,71
MC Development do Brasil Ltda.	2.019.607	1,20
Metal One Corporation	253.083	0,15
Carlos Jorge Loureiro	163.843	0,10
Grupo Nippon	**41.635.612**	**24,72**
Votorantim Participações S.A.	19.473.438	11,56
Camargo Corrêa (*)	19.473.437	11,56
Grupo V/C	**38.946.875**	**23,12**
Caixa dos Empregados da Usiminas	17.054.734	10,13
Grupo Caixa	**17.054.734**	**10,13**
Vale	**9.912.912**	**5,89**
Total Grupo de Controle	**107.550.133**	**63,86**
Outros acionistas	**60.870.095**	**36,14**
Total	**168.420.228**	**100,00**

(*) Compreende as seguintes empresas: Camargo Correa S.A., Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. e Camargo Corrêa Cimentos S.A..

19.2. Reservas

a) Valor excedente na subscrição de ações - constituída no processo de incorporação, em conformidade com o Artigo 14, § único da Lei 6.404/76. Esta reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (Art. 200 da Lei 6.404/76).

19. Patrimônio líquido – Continuação

19.2. Reservas– Continuação

b) Ações em tesouraria - Em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007 a Companhia possuía 842.223 ações ordinárias e 8.020.119 ações preferenciais classe A, em tesouraria.

c) Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

d) A reserva para investimentos e capital de giro, cujo saldo em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007 é de R$ 3.733.294, é assim composta:

(i) O estatuto social da Companhia prevê a constituição correspondente a 50% do lucro líquido do exercício ajustado pela reserva legal, com a finalidade de assegurar investimentos operacionais ou acréscimo de capital de giro. Em 2007, o valor destinado à constituição dessa reserva foi de R$ 1.514.023 (R$1.188.433 em 2006).

(ii) Em 2007 a parcela correspondente a R$ 398.428 (R$338.433 em 31 de dezembro de 2007), foi destinada a complemento dos investimentos supracitados nos termos do Artigo 196 da Lei 6.404/76, a ser submetida à Assembléia Geral Ordinária.

(iii) Uma parcela correspondente a R$ 868.458 foi destinada a aumento do capital social, conforme aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 2007.

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar 95% do capital social e poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou, ainda, capitalizado.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	**(7.080)**	(7.224)	**(14.974)**	(13.723)
Serviços de terceiros	**(5.228)**	(4.876)	**(5.821)**	(5.601)
Depreciação	**(4.015)**	(4.029)	**(4.103)**	(4.051)
Custo de distribuição	**(5.161)**	(6.445)	**(32.126)**	(21.311)
Comissões sobre vendas	**(1.766)**	(1.713)	**(3.707)**	(6.955)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**1.405**	-	**1.451**	159
Despesas gerais	**(3.441)**	(4.184)	**(8.040)**	(8.717)
	(25.286)	(28.471)	**(67.320)**	(60.199)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	**(11.657)**	(12.776)	**(24.914)**	(24.127)
Honorários da Administração	**(13.017)**	(12.209)	**(21.365)**	(18.531)
Serviços de terceiros	**(7.653)**	(6.021)	**(12.638)**	(11.359)
Depreciação e amortização	**(499)**	(576)	**(3.061)**	(4.335)
Despesas gerais	**(7.489)**	(6.573)	**(18.141)**	(15.196)
	(40.315)	(38.155)	**(80.119)**	(73.548)
Outras receitas operacionais				
Recuperação de despesas	**29.636**	997	**31.740**	1.724
Recuperação de custos	**20**	-	**2.769**	-
Reversões de contingências	**-**	-	**10.479**	-
Vendas diversas	**2.889**	3.307	**5.288**	4.471
Prêmios de carga e descarga	**-**	2.025	**-**	3.756
Outras receitas	**88**	94	**1.639**	3.447
	32.633	6.423	**51.915**	13.398
Outras despesas operacionais				
PIS e COFINS	**(336)**	(602)	**(753)**	(599)
Custo de vendas diversas	**(661)**	(453)	**(851)**	(453)
Previdência privada	**-**	(22.558)	**(21.667)**	(28.011)
Pesquisas tecnológicas	**(5.541)**	(5.295)	**(5.541)**	(5.295)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU ,IR, etc.)	**(32.249)**	(282)	**(32.985)**	(683)
Contingências	**(175)**	(52)	**(23.166)**	(6.021)
Incentivo à cultura	**(1.076)**	(875)	**(1.584)**	(1.004)
Ajuste de estoques	**(2.104)**	(704)	**(2.883)**	(704)
Controle ambiental	**-**	-	**(2.602)**	(3.678)
Carga, descarga e estiva de terceiros	**-**	(770)	**(5.102)**	(6.194)
Arrendamento mercantil	**(1.531)**	(1.296)	**(2.131)**	(1.296)
Custos não absorvidos	**(977)**	-	**(15.825)**	-
Outras despesas	**(1.993)**	(2.325)	**(10.290)**	(5.556)
	(46.643)	(35.212)	**(125.380)**	(59.494)

21. Resultado financeiro

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumarizadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Receitas financeiras				
Juros de clientes	**982**	502	**2.303**	2.820
Receita de aplicações financeiras	**38.270**	36.973	**80.555**	71.740
Efeitos cambiais	**(1.022)**	(18.687)	**6.220**	(31.657)
Efeitos monetários	**321**	(50)	**(675)**	(323)
Juros sobre depósitos judiciais	**9.530**	-	**9.530**	-
Outras receitas financeiras	**2.922**	1.429	**11.124**	5.164
	51.003	20.167	**109.057**	47.744
Despesas financeiras				
Juros e comissões sobre financiamentos	**(22.941)**	(10.905)	**(67.071)**	(59.902)
Resultado das operações de *Swap* e *Hedge*	**61.280**	388	**177**	(29.422)
Efeitos cambiais	**(52.023)**	21.649	**24.896**	95.105
Efeitos monetários	**(12.037)**	(13.169)	**(17.946)**	(21.086)
Juros, comissões e despesas de mora	**(384)**	(3)	**(1.694)**	(318)
CPMF	**(773)**	(8.737)	**(2.517)**	(18.379)
Encargos sobre passivo atuarial	**(34.763)**	-	**(34.763)**	-
Despesas com exportação	**-**	(904)	**-**	(904)
Despesas com captação	**(20.480)**	-	**(21.594)**	-
Outras despesas financeiras	**(4.760)**	(2.016)	**(18.710)**	(4.314)
	(86.881)	(13.697)	**(139.222)**	(39.220)
	(35.878)	6.470	**(30.165)**	8.524

22. Demonstração do EBITDA ajustado (não revisada)

EBITDA ajustado não é uma medida de mensuração conforme as práticas contábeis geralmente adotadas no Brasil e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e por isso não deverá ser considerado como uma medida alternativa para o lucro líquido, como indicador de nosso desempenho operacional ou como alternativa para o fluxo de caixa como fonte de liquidez.

Nossa definição de EBITDA ajustado pode não ser comparável com o EBITDA, por definição, com outras companhias.

22. Demonstração do EBITDA ajustado (não revisado) -- Continuação

O EBITDA – Lucro operacional antes das despesas financeiras, da participação em sociedades controladas e coligadas, mais depreciação e adições e exclusões que não afetam caixa, foi calculado conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
	Lucro operacional	**837.260**	819.471	**984.398**	985.558
(+/-)	Participação em sociedades controladas e coligadas	**(294.691)**	(355.064)	**(2.782)**	(72.857)
(+)	Resultado financeiro	**35.878**	59.883	**30.165**	51.680
(+)	Depreciação e amortização	**70.088**	69.289	**180.306**	176.749
(+/-)	Outras adições / exclusões	**18.317**	33.276	**61.916**	36.508
	EBITDA	**666.852**	626.855	**1.254.003**	1.177.638
	EBITDA / Receita Líquida (Margem%)	**34,5**	36,2	**35,3**	35,3

23. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

23.1. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia e de suas controladas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido através da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). A Companhia conta ainda com provisão para devedores duvidosos, no valor de R$ 34.239 em 31 de março de 2008 (R$35.644 em 31 de dezembro de 2007) que representa 4,03 % do saldo de contas a receber em aberto nesta data (4,14 % em 31 de dezembro de 2007), para fazer face ao risco de crédito. Em termos consolidados, essa provisão totaliza R$ 73.033 em 31 de março de 2008 (R$ 74.349 em 31 de dezembro de 2007), que representa 3,73% do saldo de contas a receber em aberto nesta data (4,24% em 31 de dezembro de 2007).

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros -- Continuação

23.2. Risco de taxa de câmbio

Uma vez que a Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos relevantes em moeda estrangeira, principalmente em dólar norte-americano, seus resultados podem ser significativamente afetados pela variação das taxas de câmbio.

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política a manutenção de ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

	Em milhares de dólares – US$			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Ativos em moeda estrangeira:				
Disponibilidades	**7.760**	32.866	**24.849**	43.323
Contas a receber - clientes mercado externo e empresas ligadas	**65.318**	51.957	**166.042**	123.960
Contas correntes com empresas ligadas	**684**	684	**684**	-
Aplicações financeiras	**116.263**	123.998	**225.421**	261.590
Depósitos em garantia	**-**	-	**21.917**	53.080
Adiantamentos a fornecedores	**-**	-	**28.279**	21.956
Instrumentos financeiros (*)	**-**	-	**65.905**	74.238
Investimentos (Permanente)	**934.821**	912.039	**1.747.188**	812.649
	1.124.846	1.121.544	**2.280.285**	1.390.796
Passivos em moeda estrangeira:				
Empréstimos e Financiamentos	**(714.061)**	(293.019)	**(1.487.592)**	(1.143.100)
Fornecedores	**(2.610)**	(2.168)	**(43.363)**	(33.316)
Adiantamento de clientes	**-**	-	**(967)**	(1.136)
	(716.671)	(295.187)	**(1.531.922)**	(1.177.552)
Exposição líquida	**408.175**	826.357	**748.363**	213.244

(*) valor contratado em operações de *swap*

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros -- Continuação

23.2. Risco de taxa de câmbio -- Continuação

Em conjunto com a posição líquida de ativos e passivos em dólares norte-americanos em 31 de março de 2008, anteriormente demonstrada, deve-se considerar o saldo líquido, previsto para o ano de 2008, entre as contas de exportação e importação da controladora e suas controladas. Cerca de 30 % da produção do Sistema Usiminas é voltada para o mercado externo. Desta forma, a empresa possui um *hedge* natural, de uma fonte estável em moeda forte, que representou cerca de US$ 1.321.000 mil no exercício de 2007.

23.3. Operações de *swap*

A Companhia participa em operações de *swap*, com o objetivo de diminuir a exposição em relação a moeda estrangeira, evitando o descasamento entre as moedas. As operações de *swap* realizadas ao longo do período podem ser sumarizadas como segue:

	Em milhares de dólares - US$			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Valor contratado	**479.459**	79.459	**999.950**	618.668

	Em milhares de reais – R$			
	Controladora		Consolidado	
Saldo patrimonial	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Ativo circulante	**2.909**	-	**10.343**	853
Ativo não circulante	**60.973**	-	**111.225**	6.869
Passivo circulante	**4.124**	2.808	**225.786**	128.563
Passivo não circulante	**-**	1.332	**174.395**	189.582
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Nas receitas (despesas) financeiras	**61.280**	388	**177**	(29.422)

Em 31 de março de 2008, caso as operações acima referidas fossem realizadas por condições de mercado atuais, representariam um saldo ativo de R$ 75.988 na controladora e passivo de R$ 204.109 no consolidado (passivo de R$ 4.140 na controladora e R$ 300.656 no consolidado em 31 de dezembro de 2007). O valor de mercado das operações de *swap* foram determinados através de cotações bancárias onde estas operações são realizadas.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros -- Continuação

23.3. Operações de *swap* -- Continuação

A Companhia não possui instrumentos financeiros com fins especulativos e não tem a intenção de liquidar suas operações antes dos seus vencimentos.

23.4. Risco de preço (não revisada)

Sendo as exportações equivalentes a 11% da receita líquida da controladora e a 15% da receita líquida do consolidado, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que pode comprometer os resultados esperados. Este risco é, em grande parte, contrabalançado pelo volume relevante das importações da Companhia e de suas controladas previstas para o ano de 2008.

23.5. Risco de taxa de juros

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme abaixo:

	Controladora				Consolidado			
Empréstimos e financiamentos:	**31/03/2008**	**%**	**31/12/2007**	**%**	**31/03/2008**	**%**	**31/12/2007**	**%**
Pré-fixada	**770.847**	**37**	15.471	2	**1.497.782**	**38**	770.353	30
TJLP	**128.590**	**6**	121.724	19	**592.260**	**15**	556.361	22
Libor	**471.339**	**23**	513.197	79	**1.076.980**	**28**	1.213.103	47
CDI	**200.955**	**10**	-	-	**211.650**	**5**	-	-
Outras	**11.019**	-	-	-	**27.741**	**1**	36.073	1
	1.582.750	**76**	650.392	100	**3.406.413**	**87**	2.575.890	100
Debêntures								
CDI	**508.309**	**24**	-	-	**508.309**	**13**	-	-
	508.309	**24**	-	-	**508.309**	**13**	-	-
	2.091.059	**100**	650.392	100	**3.914.722**	**100**	2.575.890	100

Em 31 de março de 2008, a controlada Cosipa possui operações de swap contratadas, totalizando US$ 41.538 mil (US$ 51.923 mil em 31 de dezembro de 2007), cujo objetivo é a proteção das variações da taxa Libor trimestral em relação à taxa Libor fixa.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros -- Continuação

23.6. Demais ativos e passivos financeiros

Os valores de mercado dos demais ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

24. Cobertura de seguros (não revisada)

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e algumas controladas proporcionam as seguintes coberturas consideradas como suficientes pela Administração: para os prédios, mercadorias e matérias primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e respectivas dependências da Companhia, Usiminas Mecânica, Cosipa, Unigal, Usiparts e Usiroll, tendo como valor em risco US$ 16.913.484 mil, uma apólice “All Risks” com limite máximo de indenização de US$ 800.000 mil por sinistro. A franquia para danos materiais é de US$ 7.500 mil e para as coberturas de lucros cessantes (Perda de Receita) a franquia é de vinte e um dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 30 de junho de 2008.

25. Alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras – Lei nº 11.638/2007

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei No. 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei No. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei No. 6.385 de 7 de dezembro de 1976.

Os requerimentos da Lei 11.638/2007 aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008. Tendo em vista a relevância das alterações produzidas por esta Lei, a Companhia descreve a seguir os eventos contemplados que irão influenciar as suas demonstrações financeiras do próximo exercício.

25. Alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras – Lei nº 11.638/2007 – Continuação

a) Preparação das demonstrações financeiras

A nova Lei determina que deverá, obrigatoriamente, haver clara distinção entre as demonstrações financeiras preparadas para fins fiscais e aquelas preparadas para atender à Lei das sociedades por ações. Os lançamentos de ajustes efetuados exclusivamente para atender às normas contábeis, assim como as demonstrações financeiras elaboradas em observância a essas normas contábeis, não poderão ser base de incidência de impostos e contribuições nem ter quaisquer outros efeitos tributários. Contudo, os impostos e contribuições diferidos devem, conforme o caso, ser adequadamente reconhecidos nas demonstrações financeiras, de acordo com as normas contábeis vigentes.

b) Preparação das informações trimestrais

Embora a nova lei tenha entrado em vigor em 01 de janeiro de 2008, as principais alterações por ela introduzidas dependem da normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pela Companhia. Dessa forma, nesta fase de transição, a CVM, por meio do comunicado ao mercado de 14 de janeiro de 2008, facultou a aplicação das disposições da Lei 11.638/07 na preparação das informações trimestrais.

c) Alterações nas normas contábeis

Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entres partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo valor de mercado.

Os ativos financeiros destinados à negociação ou venda, inclusive derivativos, devem ser avaliados pelo valor de mercado. Os demais ativos devem ser avaliados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.

Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os ativos e passivos de curto prazo somente devem ser ajustados ao seu valor presente, caso esse ajuste tenha efeito relevante nas demonstrações financeiras.

25. Alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras – Lei nº 11.638/2007 – Continuação

c) Alterações nas normas contábeis - Continuação

A Companhia deverá efetuar, periodicamente, análise da recuperação dos valores registrados nos ativos imobilizado, intangível e diferido a fim de que sejam: (a) registradas as perdas do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor ou (b) revisados e ajustados os critérios para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização. Os bens objeto de arrendamento mercantil financeiro devem ser registrados no ativo imobilizado.

No patrimônio líquido, a reserva de reavaliação foi extinta e foi criada a conta denominada ajustes de avaliação patrimonial. Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, enquanto não computados no resultado do exercício em observância ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições dos ativos e passivos avaliados a valor de mercado.

No presente momento não é possível antecipar os impactos introduzidos pela Lei No. 11.638 sobre os resultados das operações e sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia e empresas controladas para as demonstrações financeiras do exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2008 e, retrospectivamente, nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2008.

26. Eventos subsequentes

A Ternium, companhia na qual a Usiminas participa com 14,25% do capital total, emitiu um comunicado ao mercado em 17 de abril de 2008 relativo ao processo de nacionalização da Sidor, sua controlada, decidido pelo governo venezuelano. Este comunicado informou que Ternium e o governo da Venezuela assinaram um acordo estipulando a criação de um comitê de transição, composto por representantes do governo, do sindicato de trabalhadores e os acionistas da classe "B" de ações da Sidor. Este comitê supervisionará as operações da Sidor durante o período de transição, até que se complete a nacionalização da Companhia, atuando em conjunto com o Conselho de Administração.

Entretanto, ainda não foram realizadas as negociações entre os representantes da Ternium e o governo venezuelano, em relação aos termos e condições em que a totalidade ou uma parte significativa da participação da Ternium na Sidor deverá ser transferida para o governo.

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. A Empresa conta com unidades operacionais no México, (Hylsamex), na Argentina (Siderar) e Venezuela (Sidor) e possui uma vasta rede de distribuição.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações do Fluxo de Caixa em 31 de março de 2008 e 31 de março de 2007.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Ajustes para conciliar o resultado:				
Lucro líquido do exercício	**649.492**	640.073	**646.227**	641.826
Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas	**14.905**	(9.122)	**22.001**	(75.837)
Depreciação e amortização	**70.088**	69.289	**180.306**	176.749
Baixa de investimentos	**1.183**	1.795	**1.838**	1.917
Participações em controladas/coligadas	**(294.691)**	(288.710)	**(2.782)**	(12.653)
Imposto de renda e contribuição social	**(40.011)**	53.366	**(71.272)**	87.467
Reversão de provisões	**(7.295)**	(939)	**(20.593)**	14.849
Participação de minoritários	**-**	-	**4.613**	5.898
Dividendos recebidos	**39.916**	28.652	**13.770**	28.652
	433.587	494.404	**774.108**	868.868
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Em contas a receber	**9.307**	42.786	**(207.478)**	46.433
Nos estoques	**(130.229)**	(10.673)	**(104.271)**	(27.992)
Impostos a recuperar	**(2.255)**	6.285	**(57.818)**	(6.399)
Depósitos judiciais	**(4.977)**	(224)	**(14.529)**	(2.956)
Contas a receber de empresas ligadas	**(4.310)**	1.505	**(4.409)**	-
Outros	**(84.326)**	(41.894)	**(97.300)**	(57.538)
	(216.790)	(2.215)	**(485.805)**	(48.452)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Em fornecedores e empreiteiros	**80.354**	(20.072)	**(35.159)**	11.327
Valores a pagar a sociedades ligadas	**(7.048)**	(10.780)	**(366)**	(13.957)
Adiantamentos de clientes	**2.528**	9.416	**147.077**	44.977
Tributos a recolher	**(850)**	14.057	**26.014**	53.371
Imposto de renda e contribuição social	**19.830**	59.188	**(85.332)**	68.882
Outros	**19.659**	11.588	**27.079**	(9.172)
	114.473	63.397	**79.313**	155.428
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**331.270**	555.586	**367.616**	975.844
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições de investimentos	**(1.628.244)**	-	**(1.563.872)**	-
Adições para imobilizado, exclusive encargos capitalizados	**(145.832)**	(79.714)	**(347.823)**	(199.096)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(1.774.076)**	(79.714)	**(1.911.695)**	(199.096)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Ingressos de empréstimos e financiamentos e debêntures	**1.421.089**	46.941	**1.524.649**	115.040
Pagamento de empréstimos, financiamentos e tributos parcelados	**(42.797)**	(107.105)	**(181.703)**	(323.123)
Juros pagos de tributos parcelados	**(7.804)**	(4.069)	**(1.016)**	(4.400)
Resgate de operações de swap	**(2.618)**	388	**(31.633)**	(171.912)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	**(40.521)**	(33.820)	**(38.867)**	(34.310)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**1.327.349**	(98.441)	**1.271.430**	(418.705)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE DISPONIBILIDADES	**(8.413)**	(10.043)	**(8.923)**	(25.735)
ACRÉSCIMO EM CAIXA	**(123.870)**	367.388	**(281.572)**	332.308
Saldo inicial de caixa	**1.970.101**	1.274.494	**3.950.937**	2.721.062
Saldo final de caixa	**1.846.231**	1.641.882	**3.669.365**	3.053.370
Pagamentos efetuados durante o exercício:				
Imposto de renda e contribuição social	**183.500**	61.700	**493.584**	198.037
Juros de empréstimos e financiamentos/ ACC	**15.707**	16.474	**65.998**	81.033
Dividendos e juros sobre capital próprio	**40.521**	33.000	**40.521**	34.333
Transações de investimentos e financiamentos sem efeito de caixa	**-**	-	**10.014**	6.234

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração

Bertoldo Machado Veiga
Presidente

Albano Chagas Vieira
Conselheiro

Antônio Luiz Benevides Xavier
Conselheiro

Gabriel Stoliar
Conselheiro

Hidemi Kawai
Conselheiro

Humberto Eudes Vieira Diniz
Conselheiro

José Olimpio da Silva
Conselheiro

Marcelo Pereira Malta de Araújo
Conselheiro

Toshimi Sugiyama
Conselheiro

Wilson Nélio Brumer
Conselheiro

Yuki Iriyama
Conselheiro

Rinaldo Campos Soares
Conselheiro

Conselho Fiscal

José Ruque Rossi
Presidente

Antônio Joaquim Ferreira Custódio
Conselheiro

Elizio Damião Gonçalves de Araújo
Conselheiro

Eugemar Taipinas Ramos
Conselheiro

Masato Ninomiya
Conselheiro

Diretoria

Rinaldo Campos Soares
Diretor-Presidente

Paulo Penido Pinto Marques
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Gabriel Márcio Janot Pacheco
Diretor de Desenvolvimento

Omar Silva Júnior
Diretor Industrial

Idalino Coelho Ferreira
Diretor de Comercialização – Mercado Interno

Renato Vallerini Júnior
Diretor de Comercialização – Mercado Externo

Hiroyuki Nakagawa
Diretor de Relações Especiais

João Lucas Ferraz Dungas
Superintendente de Controladoria
Contador CRC-MG 9644 / O

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A Usiminas (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2008 (1T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2007, exceto quando especificado em contrário.

Usiminas apura Lucro Líquido de R$ 646 milhões no 1T08.
Receita líquida e Ebitda crescem 7% e 6% respectivamente.

"O Sistema Usiminas apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2008, contabilizando uma receita líquida de R$ 3,6 bilhões e um EBITDA de R$ 1,3 bilhão, respectivamente 7% e 6% superiores aos resultados alcançados no 1T07. O lucro líquido do período foi de R$ 646 milhões, montante próximo do lucro apurado no mesmo período do ano de 2007, com as margens mantendo-se estáveis. Estes resultados estão em linha com as expectativas da administração, que já considerava no planejamento do ano um ritmo menor de produção e vendas neste trimestre, devido às interferências na usina de Cubatão, em decorrência das obras de expansão e modernização de equipamentos.

Estas obras fazem parte de um extenso cronograma de investimentos nas usinas do Sistema Usiminas, que visam a melhoria de qualidade, enobrecimento de mix, expansão e redução de custo. A Usiminas, ao verticalizar sua produção com a aquisição do grupo de mineração J.Mendes, prepara-se também para investir nas minas, não só com vistas a garantir a segurança e controle do abastecimento deste insumo estratégico, como também para atuar no mercado internacional como exportadora.

A Usiminas vive um momento de transição, pela escolha, por parte dos acionistas controladores, de um novo CEO, um profissional com sólida carreira no setor industrial para comandar a Empresa e tocar adiante estes ousados projetos de investimento. Este processo sucessório não desvia o nosso foco com vistas à consolidação da posição de liderança no mercado interno e o aumento da presença no mercado internacional, a fim de colocar o Sistema Usiminas num novo patamar de produtividade e lucratividade."

A Administração

1 - Destaques consolidados

R$ milhões	1T 2008	1T 2007	4T 2007	VAR. 1T08/1T07
Vendas físicas (mil t.)	1.886	1.936	1.980	-3%
Receita Líquida	3.554	3.336	3.479	7%
Lucro bruto	1.233	1.144	1.198	8%
Lucro Operacional (EBIT) (a)	1.012	964	1.334	5%
Resultado Financeiro	(30)	9	(89)	-
Lucro Líquido	646	642	970	1%
EBITDA (b)	1.254	1.178	1.217	6%
Margem EBITDA	35,3%	35,3%	35,0%	0 p.p.
EBITDA (R$/t)	665	608	615	9%
Ativos Totais	22.770	19.320	20.699	18%
Endividamento Líquido	677	128	(952)	429%
Patrimônio Líquido	13.121	11.060	12.474	19%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.
(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

Outras Informações:

- Valor de mercado da Companhia em 31/03/08: R$ 33,3 bilhões
- Saldo de caixa em 31/03/08: R$ 3,7 bilhões
- Investimentos no Imobilizado no 1T08: R$ 348 milhões

2 - Análise Conjuntural e Perspectivas (não revisada)

Cenário Interno

"Forte ritmo de expansão da economia e consistente crescimento da demanda"

Economia Brasileira

A economia brasileira manteve um forte ritmo de expansão neste 1º trimestre. O cenário para 2008 aponta para um crescimento acima de 4%, sustentado, a exemplo de 2007, pelo aumento dos investimentos e do poder de consumo das famílias.

No entanto, este comportamento vem causando uma certa preocupação, tanto por parte do governo, quanto dos analistas econômicos, em relação à sustentabilidade deste crescimento, devido à elevada utilização da capacidade instalada em diversos setores da indústria e por conta das recentes pressões inflacionárias, o que levou as autoridades econômicas a elevar a taxa de juros.

Demanda de Aços Planos

O mercado interno de aços planos no 1T08 cresceu 19% quando comparado ao 1T07. Por segmentos, verificou-se um crescimento de 23% no setor automotivo e de 24% nos setores

de grande rede (distribuição e construção civil), enquanto os setores da indústria apresentaram expansão menor, de 6%.

O setor automotivo continua a se destacar, com forte expansão das vendas de veículos. A produção, neste 1º trimestre, segundo dados da Anfavea, alcançou a marca de 783 mil unidades, 19% acima em relação ao 1T07, indicando um ritmo de produção anualizada de três milhões de unidades para 2008.

Na grande rede, o destaque é a demanda por parte dos distribuidores (+30%) e a construção civil e perfis, que tiveram incremento de 23%, em razão do aumento dos investimentos em habitação e as expansões industriais e comerciais.

O setor da indústria apresentou um crescimento mais modesto devido à retração verificada no setor de equipamentos eletrônicos, que vem sofrendo a concorrência dos produtos importados e também pelo menor ritmo de produção do setor de tubos de grande diâmetro. Todavia, este setor deverá apresentar uma demanda mais forte, em razão da ampla carteira de projetos do setor de petróleo e gás.

Evolução da demanda – em mil t.

Setores	1T 2008	1T 2007	VAR. % 1T 2008/ 1T 2007
AUTOMOBILÍSTICO	376,9	305,8	23,3
AUTOPEÇAS	470,0	383,8	22,5
NAVAL	14,7	12,4	18,5
RODOVIÁRIO	44,2	36,0	22,8
AGRÍCOLA/TRATORES	21,8	17,6	23,9
INDUSTRIAL	77,6	61,6	26,0
ELETROELETRÔNICO	84,7	89,0	-4,8
UTIL.DOMÉSTICAS	93,6	86,4	8,3
CONST. CIVIL / PERFIS	332,1	269,5	23,2
RELAMINAÇÃO	87,4	69,9	25,0
TUBOS PEQ.DIÂMETRO	292,6	270,7	8,1
DISTRIBUIÇÃO	887,4	683,9	29,8
TUBOS GR. DIÂMETRO	113,0	122,8	-8,0
OUTROS	220,1	206,0	6,8
TOTAL	3.116,1	2.615,4	19,1

Perspectivas

O mercado de produtos siderúrgicos tem refletido este desempenho tanto do consumo quanto dos investimentos, através do crescimento consistente da demanda. Assim, 2008 deverá ser o terceiro ano consecutivo de forte expansão da demanda.

Cenário Internacional

“Forte recuperação dos preços em todos os mercados internacionais”

O cenário dos EUA continua a mostrar a economia movendo-se para uma recessão, em decorrência dos reflexos negativos da crise do setor imobiliário. A contenção dos gastos dos consumidores e o aumento do desemprego deverão ter impacto crescente sobre o índice de confiança da população.

Na União Européia, apesar das previsões que apontavam uma retração da economia, os dados reais provaram ser mais elásticos do que o esperado.

As economias emergentes também mantiveram crescimento firme.

Demanda de Aços Planos

O cenário internacional de aços planos, a partir da virada de 2007, já indicava forte recuperação dos preços em todos os mercados internacionais. A perspectiva é motivada principalmente pelas fortes expectativas de aumento dos preços das principais matérias-primas utilizadas na fabricação do aço. Estas expectativas vieram a ser confirmadas com percentuais maiores do que até então se tinha imaginado.

Os acréscimos das matérias-primas, como minério de ferro, carvão mineral, coque metalúrgico e os fretes marítimos, além do custo do petróleo, são relacionados ao nível de dependência de importação de cada país/usina e afetaram os custos de produção dos produtos de aço no mundo. Este cenário tem sido influenciado também pelos seguintes aspectos:

- manutenção estreita da linha da demanda e oferta;
- baixos estoques;
- menor exportação de produtos de aço pela China no período, que indica que as medidas internas do governo daquele país tenham começado a surtir efeito;
- desempenho da economia nos países emergentes, com uma menor dependência do comportamento da economia norte-americana;
- dúvida e falta de sinais mais contundentes dos efeitos da crise imobiliária dos EUA no setor financeiro e a abrangência dos seus efeitos nas demais economias mundiais.

Os preços internacionais médios para transações entre países podem ser citados, para entregas em maio e junho, como segue:

Preços de Laminados Planos no Mercado Internacional na condição FOB porto de embarque

Preços FOB base	US$/ton.
Placas	800 – 850 (*)
Chapas grossas	1.100 – 1.200
Bobina a quente	900
Bobina a frio	1.000
Galvanizados	1.150

(*) qualidade comercial

Matérias-Primas

Minério de ferro

Após a definição do preço de "benchmark" do minério de ferro para os contratos de longo prazo do ano fiscal de 2008, o preço "spot" começou a declinar. A China continua subindo o volume de suas importações, sendo que no primeiro trimestre de 2008 o volume atingiu 111 milhões de toneladas, 11% acima do mesmo período do ano passado, quando o país importou 100 milhões de toneladas.

Os fornecedores de minério de ferro da Austrália ainda não fecharam acordos para o ano fiscal de 2008, apesar de outros fornecedores terem seguido o percentual de aumento sinalizado pela VALE (Companhia Vale do Rio Doce) com intuito de buscar preços para compensar a diferença de cobrança do frete entre Brasil e China, com relação à Austrália para a China.

Carvão/Coque

A produção de várias minas de Queensland, na Austrália, foi reduzida em razão da inundação ocorrida no início deste ano, sendo que a BHPB já anunciou queda de 8,5 milhões de toneladas em sua previsão para o ano fiscal de 2008. Certamente, haverá um forte impacto no nível das exportações australianas de carvão neste ano, sendo que no primeiro trimestre já houve queda de 10%.

Nas últimas semanas do mês de março, surgiram os primeiros fechamentos de acordos para os contratos do ano fiscal de 2008 para o carvão metalúrgico, apresentando aumento vigoroso para os compradores.

Conseqüentemente esta alta no preço do carvão está impactando fortemente os custos da produção de coque, apesar de ser observado certo esfriamento da demanda por esta matéria-prima.

Produção de Aço - Mundial e Brasileira

Mundial

Segundo dados do IISI – International Iron and Steel Institute - a produção global de aço bruto no 1T08 atingiu cerca de 340 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 7% em relação ao mesmo período de 2007.

A Ásia continua como o continente de maior Importância no cenário mundial, respondendo por 55% do total produzido. A China ocupa a posição de líder contribuindo com 188,2 milhões de toneladas, ou por 36% da produção total do trimestre.
A produção de aço bruto da América do Sul totalizou 12,4 milhões de toneladas e o Brasil representou, aproximadamente, 70% da produção.

Brasileira

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, no 1T08 foram produzidas cerca de 8,7 milhões de toneladas de aço bruto, 8% acima do volume produzido no mesmo período de 2007. A produção de aço bruto do Sistema Usiminas correspondeu a 23% desse total.

Já a produção siderúrgica brasileira de laminados (planos e longos) no 1T08 atingiu 6,5 milhões de toneladas, 6% acima do mesmo período de 2007 e as vendas das usinas ao mercado externo, relativas a laminados planos e semi-acabados (placas), totalizaram 1,6 milhão de toneladas.

3 - Sistema Usiminas – Performance Operacional e Comercial (não revisada)

Produção (aço bruto)

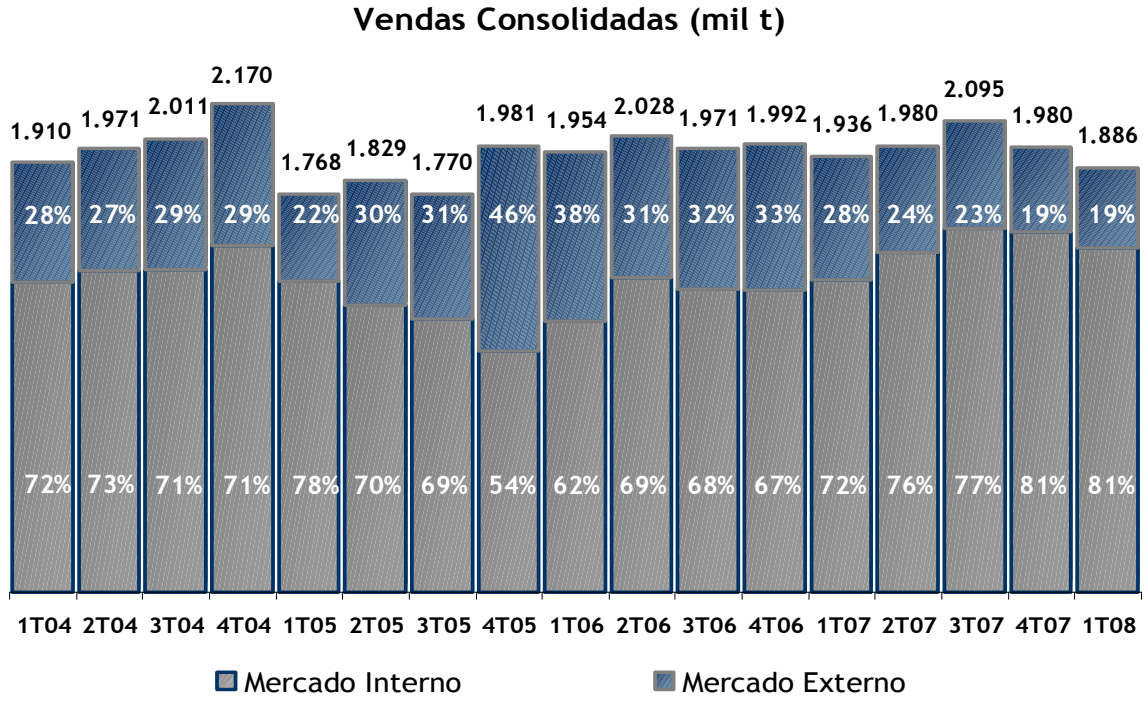
Mil toneladas	1T 2008	1T 2007	4T 2007	VAR. 1T08/1T07	VAR. 1T08/4T07
Usiminas	1.103	1.098	1.110	0%	-1%
Cosipa	887	1.010	1.042	-12%	-15%
Total	1.990	2.108	2.152	-6%	-8%

A produção de aço bruto do Sistema Usiminas atingiu no 1T08, 2,0 milhões de toneladas, um decréscimo de 6% em relação ao 1T07. Este resultado decorre da menor produção da usina de Cubatão, em razão das paradas programadas para a reforma e modernização de alguns equipamentos como:

- Alto-Forno nº1;
- Conversores nº 5 e nº 6 da Aciaria;
- Máquina de Lingotamento Contínuo nº 3;
- Desgaseificação a Vácuo (RH)

Estas intervenções permitirão o aumento da produção e significativo enobrecimento do mix de produtos a partir do segundo semestre do ano.

Em 31/03/08, a força de trabalho nas duas Empresas (Usiminas e Cosipa) totalizava 13.841 empregados.



"Vendas estáveis e priorização do mercado interno. Liderança de mercado mantida"

Vendas Totais

As vendas físicas totais de 1,9 milhão de toneladas no 1T08 ficaram 3% abaixo das vendas do mesmo período do ano anterior.

O mercado interno continua a ser priorizado, a fim de acompanhar a evolução da demanda interna por produtos siderúrgicos e manter seus clientes abastecidos. Enquanto no 1T07 as vendas ao MI totalizaram 72% do volume, neste trimestre (1T08) o percentual foi de 81%.

O Sistema Usiminas, seguindo a tendência da demanda interna ascendente e o seu objetivo de manter seus clientes abastecidos, tem reduzido suas exportações ao mínimo necessário para manter sua estratégica presença em mercados e clientes selecionados, trazendo sua participação de produtos acabados a pouco mais de 10% de suas vendas, excluído o produto semifaturado “placas”.

Mercado Interno

As vendas no 1T08 atingiram 1,5 milhão de toneladas, 11% acima das ocorridas no 1T07. O aumento nas vendas foi mais expressivo aos setores de autopeças, equipamentos industriais, construção civil e distribuição.

Market Share: O Sistema Usiminas encerrou o período com participação de mercado de 48%, mantendo sua posição de liderança no fornecimento de aços planos aos principais segmentos do mercado interno.

Mercado Externo

As exportações totalizaram 354 mil toneladas no 1T08, 36% inferiores ao volume do mesmo período de 2007, e corresponderam a 19% das vendas totais. A redução é decorrente da estratégia comercial da Companhia no sentido de priorizar o atendimento aos seus clientes locais, em detrimento do histórico volume destinado à exportação.

Vendas

Mil toneladas	1T 2008		1T 2007		4T 2007		VAR. 1T08 /1T07
Usiminas							
Mercado interno	960	87%	801	80%	955	89%	20%
Mercado externo	146	13%	204	20%	116	11%	-28%
Total	1.106	100%	1.005	100%	1.071	100%	10%
Cosipa							
Mercado interno	572	73%	584	63%	648	71%	-2%
Mercado externo	208	27%	347	37%	261	29%	-40%
Total	780	100%	931	100%	909	100%	-16%
Sistema							
Mercado interno	1.532	81%	1.385	72%	1.603	81%	11%
Mercado externo	354	19%	551	28%	377	19%	-36%
Total	1.886	100%	1.936	100%	1.980	100%	-3%

Distribuição de vendas físicas – 1T 2008

	MI	ME
Usiminas	87%	13%
Cosipa	73%	27%
Sistema	81%	19%

Exportações do Sistema Usiminas

1T 2008	
PAÍSES	PARTICIPAÇÃO (%)
Alemanha	5
México	6
EUA	11
Argentina	16
Taiwan	9
Espanha	12
Bolívia	3
Chile	11
Indonésia	4
Coréia do Sul	11
Outros	12
Total	100

4 - Desempenho Econômico-Financeiro

“ Resultados dentro da expectativa da Companhia. Receita, Ebitda e Lucro Líquido superiores aos do 1T07 ”

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R$ 3,6 bilhões, 7% superior à alcançada no 1T07. A evolução é conseqüência de melhores preços, mix de produtos e maior volume de vendas ao mercado interno – 147 mil toneladas – em comparação ao volume vendido no 1T07, o que compensou a queda no volume total vendido no trimestre e a queda da receita das exportações, em decorrência da valorização do real frente ao dólar norte-americano.

No 1T08, a receita líquida por tonelada (relativa às vendas das Usinas de Ipatinga e Cubatão), foi de R$ 1.678, 5% superior à alcançada no 1T07.

Receita líquida por tonelada (Usiminas + Cosipa) - R$ / ton.

	1T 2008	1T 2007	4T 2007	2007	2006
Total MI + ME	1.678	1.588	1.666	1.639	1.476

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos (CPV) atingiu R$ 2,3 bilhões, 6% superior aos do 1T07. Este crescimento decorre do maior consumo de placas, chapas grossas e HDG adquiridas, maiores despesas relativas a obras e grandes reparos e reajuste de mão-de-obra.

Os reajustes de matérias-primas foram parcialmente compensados com os ganhos cambiais decorrentes da valorização do real frente ao dólar, que alcançou 15%.

O CPV total por tonelada (relativo às usinas de Ipatinga e Cubatão) no 1T08 foi de R$ 1.125/ton contra R$ 1.077/ton verificada no 1T07.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi 8% superior ao do 1T07, alcançando R$ 1,2 bilhão. O acréscimo do preço médio de venda por tonelada permitiu o ganho de um ponto percentual da margem bruta, de 34% no 1T07 para 35% no 1T08.

Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras e Participações (EBIT)

As despesas e receitas operacionais no trimestre foram de R$ 220,9 milhões no 1T08, enquanto que no 1T07 apurou-se uma despesa de R$ 179,8 milhões. O aumento no atual trimestre reflete os efeitos de custos fixos não absorvidos em função da parada programada do alto-forno da usina de Cubatão, no valor de R$ 16 milhões.

O Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras e Participações foi de R$ 1,0 bilhão, 5% superior ao do 1T07. A margem operacional de 28,4% ficou próxima da obtida no 1T07.

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, participações, provisões, depreciações e amortizações) superou em 6% o registrado no 1T07 e atingiu R$ 1,3 bilhão. A margem EBITDA se manteve em 35%.

Resultado Financeiro

As despesas e receitas financeiras líquidas passaram de uma receita de R$ 9 milhões no 1T07 para uma despesa de R$ 30 milhões no 1T08, devido, basicamente, à redução dos ganhos decorrentes da variação cambial passiva quando comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de uma receita de R$ 95 milhões no 1T07, para uma receita de R$ 25 milhões no 1T08.

Participação em Controladas

O resultado de participações em controladas no 1T08 foi de R$ 3,0 milhões, inferior aos R$ 12,7 milhões obtidos no 1T07. Esta redução reflete, principalmente, a perda decorrente da amortização do ágio pela aquisição da J.Mendes no valor de R$ 26 milhões. Outros fatos que contribuíram para o resultado foram os efeitos cambiais sobre os investimentos no exterior, negativos em R$ 18 milhões, contra R$ 60 milhões no 1T07. Além disso, os ganhos na Ternium, líquidos dos efeitos cambiais de R$ 19 milhões no 1T08, contra R$ 1 milhão no mesmo período do ano passado, também impactaram o resultado registrado.

Despesas e Receitas não Operacionais

No primeiro trimestre, foi apurada uma receita no valor de R$ 5,6 milhões, decorrente de ganhos provenientes da venda de terrenos da Usiminas.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O IR/CS no montante de R$ 339,0 milhões no 1T08 permaneceu estável.

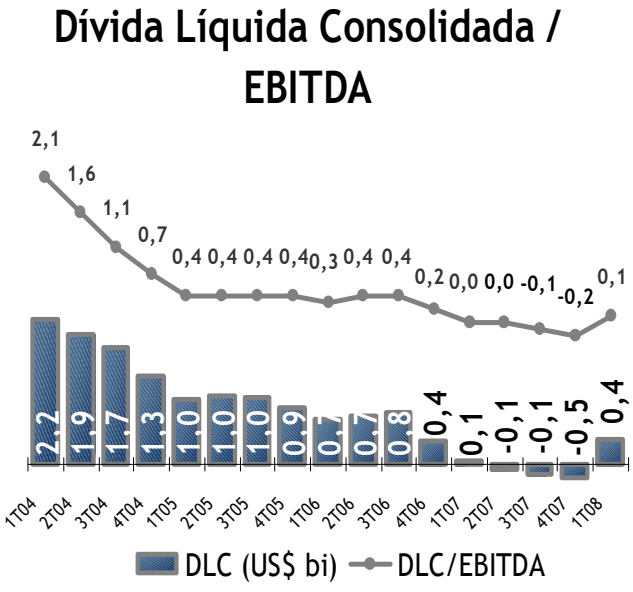
Lucro Líquido

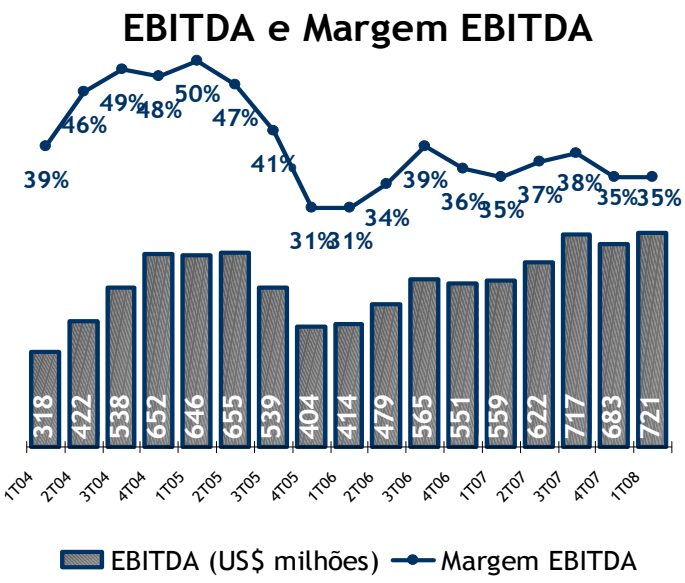
O lucro líquido consolidado atingiu R$ 646 milhões, aproximadamente 1% superior ao valor apurado no 1T07 e dentro das expectativas da Administração da Companhia para o período.

Endividamento

O endividamento total consolidado alcançou R$ 4,3 bilhões em 31/03/08 (cerca de US$ 2,5 bilhões) contra R$ 3,0 bilhões contabilizado em 31/12/07 (US$ 1,7 bilhão). A dívida líquida correspondia a R$ 677 milhões em 31/03/08.

A dívida é composta por 40% de empréstimos/financiamentos em moeda local e 60% em moeda estrangeira. O perfil do endividamento é composto por 20% de vencimento no curto prazo e 80% a vencer no longo prazo.





Investimentos

Os investimentos no imobilizado totalizaram R$ 348 milhões no trimestre, contra R$ 199 milhões no mesmo período de 2007, um crescimento de 75%, que foi aplicado em manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental.

Situação atual – principais investimentos em andamento

USINA DE IPATINGA
Nova Coqueria (nº 3)
Objetivo: produção de 750.000 ton/ano de coque a partir do 1º trimestre de 2010, visando proporcionar a auto-suficiência na produção de coque.
Projeto contratado com a Minmetals/Acre (China). Início do embarque dos equipamentos previsto para Junho/08. Obras civis (escavação) iniciadas em Março/08.

Nova Central Termelétrica
Objetivo: proporcionar a geração de 60 MW de energia elétrica na usina a partir do último trimestre de 2008, utilizando a sobra de gases combustíveis.
Projeto em fase de obras. Testes já foram iniciados.

USINA DE CUBATÃO
Linha de Tiras a Quente nº 2
Objetivo: produção de 2,3 milhões de ton/ano de laminados a quente a partir do 2º trimestre de 2011 na 1ª fase, 3,8 milhões de ton/ano na 2ª fase e 4,8 milhões de ton / ano na 3ª fase.
Contrato para fornecimento do Laminador assinado em Março/08 com a Mitsubishi. Início das obras previsto para o 3º trimestre de 2008.

Modernização da Máquina de Lingotamento Contínuo nº 3
Objetivo: aumentar a capacidade de produção da aciaria em cerca de 325.000 ton/ano de aço líquido, possibilitando a produção de aços mais nobres.
Início de operação está previsto para o final de Abril/08.

Reforma nº 5 do Alto Forno nº 1
Objetivo: atender os planos de aumento de produção a partir de Maio/08.
Parada do equipamento para reforma ocorreu em Fevereiro/08 e o início de operação está previsto para o final de Maio/08.

Turbina de Recuperação de Pressão do Alto Forno nº 2
Objetivo: propiciar a geração de 11,9 MW/h médio de energia elétrica a partir de Janeiro/09.
Fabricação do conjunto da Turbina concluída. Obras civis iniciadas em Fevereiro/08.

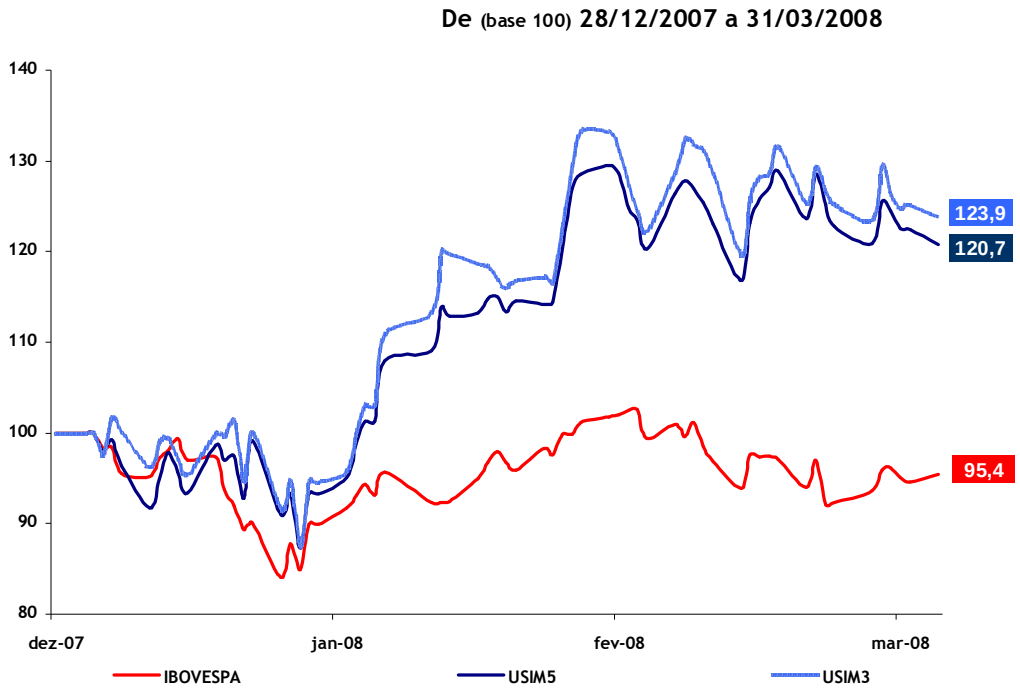
5 - Mercado de capitais (não revisado)

- **Desempenho na Bovespa – Índice Ibovespa**

As ações preferenciais classe "A" (USIM5), apresentaram valorização de 21% no 1T08 e as ações ordinárias (USIM3) apresentaram valorização de cerca de 24%. No mesmo período, o Ibovespa apresentou desvalorização de cerca de 5%.

A Usiminas manteve a quarta colocação dentre as empresas de maior peso no Ibovespa.

Em 31/03/08 a ação USIM5 estava cotada a R$ 98,40 e a ação USIM3 a R$ 102,81.



- **Desempenho dos ADR's EUA**

As ações da Usiminas PNA negociadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1 "USNZY" - mercado de balcão (OTC – Over the Counter) valorizaram-se 25% no 1T08, e em 31/03/08 estavam cotadas a US$ 57,00.

- **Desempenho na Latibex - Madri**

As ações Listadas na Latibex - "XUSI", continuam a ocupar posição de destaque estando entre as ações mais negociadas (em volume) e tiveram valorização no 1T08 de 15% cotadas em EUR 35,99 em 31/03/08. As ações XUSIO (ordinárias) apresentaram valorização no mesmo período de 16%, cotadas a EUR 37,27.

Fatos Relevantes do período

- Aquisição em fevereiro/08 do Grupo de Mineração J.Mendes. (*)
- Prorrogação do Contrato de Fornecimento de Energia com a CEMIG. (*)
- Pagamento, em 09/04/08, de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos no valor de R$ 610,3 milhões. (*)

  (*) vide release sobre os resultados do 4T07, disponível na CVM e no website: www.usiminas.com.br/ri

- No mês de março/08, a Usiminas realizou 2 operações de captação de recursos destinadas aos investimentos da Companhia, com as seguintes características:

Operação:	Senior Export Prepayment Facility Agreement
Emissor:	Usiminas
Valor:	US$ 600 milhões
Prazo:	5 e 7 anos

Operação:	Senior Revolving Credit Agreement
Emissor:	International Commercial Steel Ltd
Garantia:	Usiminas
Valor:	US$ 700 milhões
Prazo:	2 anos

Fatos Relevantes Subsequentes ao Fechamento do Trimestre

Em 29/04/08 foram realizadas as **Assembléias Geral Ordinária e Extraordinária** da Companhia, quando foram aprovados os seguintes assuntos:

- Relatório Anual da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2007;
- Destinação do lucro líquido do exercício e ratificação das distribuições antecipadas de juros sobre capital próprio, intermediários e complementares, e de dividendos adicionais;
- Fixação da verba anual da remuneração dos Administradores;
- Eleição dos membros do **Conselho de Administração**, efetivos e suplentes, para o biênio 2008/2010, ficando definida a seguinte composição:

  Membros Efetivos:

- Albano Chagas Vieira
- Bertoldo Machado Veiga
- Gabriel Stoliar
- Hidemi Kawai
- Humberto Eudes Vieira Diniz
- Marcelo Pereira Malta de Araújo
- Rinaldo Campos Soares
- Toru Obata
- Toshimi Sugiyama
- Wilson Nélio Brumer (Presidente)

- Eleição dos membros efetivos do **Conselho Fiscal**, efetivos e suplentes, ficando definida a seguinte composição:

  Membros Efetivos:

- Elízio Damião Gonçalves de Araújo
- Eugemar Taipinas Ramos
- Carlos Roberto Nassif Campolina
- Antonio Joaquim Ferreira Custódio
- Masato Ninomiya

- Aumento do capital social em R$4.050.000.000,00 (quatro bilhões e cinqüenta milhões de reais), por incorporação de reservas, com aumento do número de ações;

- Bonificação em ações ordinárias e preferenciais classes “A” e “B” na proporção de 50% para cada ação possuída;
- Alteração do “caput” do art. 5º do Estatuto Social da Companhia, modificando o capital social para R$12.150.000.000,00, dividido em 506.893.095 ações, sendo 252.630.342 ações ordinárias, 253.388.612 ações preferenciais classe “A” e 874.141 ações preferenciais classe “B”, todas escriturais, sem valor nominal.

Em **reunião extraordinária do Conselho de Administração** de 29/04/08, foi eleita a Diretoria Executiva da Companhia para o biênio 2008/2010, com mandato até 30/04/2010, ficando definida a seguinte composição:

- Diretor-Presidente: Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco
- Diretor de Desenvolvimento: Gabriel Márcio Janot Pacheco
- Diretor de Comercialização/Mercado Interno: Idalino Coelho Ferreira
- Diretor Industrial: Omar Silva Júnior
- Diretor de Finanças e Relações com Investidores: Paulo Penido Pinto Marques
- Diretor de Comercialização/Mercado Externo: Renato Vallerini Júnior
- Diretor de Relações Especiais: Takashi Hirao

Outras Empresas Participantes do Sistema Usiminas

Ternium

Como destaque, o comunicado emitido pela Ternium em 17/04/08, em relação ao processo de nacionalização da Sidor, decidido pelo governo Venezuelano, que informou que a Ternium e o governo da Venezuela subscreveram um acordo estipulando a criação de um comitê de transição, composto por representantes do governo, do sindicato de trabalhadores e os acionistas da classe “B” de ações da Sidor. Este comitê supervisionará as operações da Sidor durante o período de transição, até que se complete a nacionalização da Sidor, atuando em coordenação com o Conselho de Administração da Companhia.

Esperava-se também o início naquela data, das conversações entre os representantes da Ternium e o governo Venezuelano, em relação aos termos e condições em que a totalidade ou uma parte significativa da participação da Ternium na Sidor deverá ser transferida para o governo.

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. A empresa conta com unidades operacionais no México, (Hylsamex e Imsa), na Argentina (Siderar) e Venezuela (Sidor) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o grupo Techint.

Unigal

No 1T08, foram processadas 120,4 mil toneladas de produtos, 6% acima da produção despachada no 1T07. A receita líquida (por serviços de beneficiamento) no 1T08, foi de R$ 49,3 milhões, 16% acima da apurada no 1T07.

No trimestre, o EBITDA atingiu R$ 43,2 milhões (13% acima em relação ao 1T07).

O lucro líquido no trimestre foi de R$ 16,2 milhões, um crescimento de 108% em relação ao lucro do mesmo período de 2007.

A Unigal, "joint-venture" entre a Usiminas e a Nippon Steel, processa bobinas a frio por meio da galvanização por imersão a quente e a Usiminas detém 79,3% do seu capital.

Usiminas Mecânica S/A

A receita líquida do 1T08 alcançou a cifra de R$ 272,0 milhões. O lucro líquido do 1T08 foi de R$ 29,7 milhões, um crescimento de 118% em relação a igual período do ano anterior é reflexo da expressiva carteira de projetos da Companhia, podendo ser destacados os seguintes projetos:

- Montagens de equipamentos para a mina de níquel da Mineração Onça Puma Ltda;
- Fornecimento e montagem de equipamentos de processos e estruturas para nova fábrica da Alumínio de Maranhão - Alumar;
- Fabricação e montagem de 408 vagões de minério para a MRS;
- Fornecimento de estruturas do prédio da Aciaria para a Companhia Siderúrgica do Atlântico - CSA;
- Fornecimento de estruturas para a mina de níquel da Anglo América Ltda.

A Usiminas detém 99,9% do capital da Usiminas Mecânica S/A.

VIDE QUADRO 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)	
01	COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA	02.790.893/0001-41	FECHADA CONTROLADA	100,00	34,40
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100.000.000		100.000.000	
02	USIMINAS EUROPA A/S	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	11,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		17.000.000		17.000.000	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2008/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	29/02/2008
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/03/2008
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/02/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI + 0,42% a.a.,
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	100.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	500.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	5.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	5.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

Investimentos

No primeiro trimestre de 2008, o Sistema Usiminas investiu R$ 348 milhões, sendo a maior parte nas usinas de Ipatinga/MG e Cubatão/SP. No ano de 2007, o investimento foi de R$1.193 milhões. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, este montante foi de R$524 milhões. Estes investimentos foram voltados principalmente à atualização tecnológica e melhoria de equipamentos. Os investimentos são financiados, principalmente, por empréstimos de longo prazo. Para maiores informações, vide as demonstrações de fluxo de caixa incluídas nas informações trimestrais da USIMINAS.

Em 2008, a USIMINAS pretende investir R$201,5 milhões e a COSIPA, R$48,7 milhões aproximadamente em programa de proteção ambiental. Os objetivos do programa são a instalação de controles ambientais aperfeiçoados em cumprimento à regulamentação ambiental federal, estadual e municipal e a redução da poluição ambiental do Sistema Usiminas.

Em resposta ao forte crescimento da siderurgia nacional em 2007, o Sistema Usiminas anunciou o maior e o mais ousado plano de investimento da história da siderurgia no Brasil, no qual o Grupo vai investir US$ 9,9 bilhões. Alinhado com a Visão 2015, o plano inclui a expansão da capacidade produtiva em 6,2 milhões de toneladas anuais de aço, o que vai fortalecer a posição de liderança no mercado interno e ampliar a estratégia de internacionalização e verticalização dos negócios.

Os investimentos foram iniciados na usina Intendente Câmara, em Ipatinga (MG), com a implantação de uma nova usina termelétrica e de uma nova coqueria, além de um amplo programa de atualização tecnológica, o plano de expansão orçado em US$ 4,1 bilhões aumentará a produção da unidade em 3,2 milhões de toneladas/ano de aço líquido. O destaque será a produção de laminados para agregar ainda mais valor ao *mix* de produtos. Serão mais 500 mil toneladas de chapas grossas, 150 mil toneladas de laminados a quente e 550 mil toneladas de aços galvanizados (HDG), destinados principalmente ao mercado automotivo. A licitação para o fornecimento dos equipamentos foi iniciada em 2007 e a previsão é que a Usina comece a operar no novo patamar, de 8,2 milhões de toneladas/ano de aço líquido no primeiro semestre de 2011.

O local e o prazo da próxima etapa da expansão, que prevê o aumento da capacidade produtiva em mais de 3 milhões de toneladas/ano de aço líquido, estão em fase de avaliação. Com investimentos de US$ 2,7 bilhões, a previsão é que se inicie em 2012, mas há a possibilidade de antecipação em função da demanda.

A Usina de Cubatão abrigará a nova linha de Laminação a Quente para uma produção de 2,3 milhões de toneladas/ano, a partir do primeiro trimestre de 2011 (primeira fase) e de 3,8 milhões de toneladas/ano na segunda fase. A partir de abril de 2008, promoverá também a modernização da máquina de Lingotamento Contínuo 3, que aumentará a capacidade de produção da aciaria em 325 mil toneladas/ano de aço líquido, o que possibilitará a produção de aços mais nobres, agregando valor à linha de produtos. Para maio de 2008, está prevista a reforma do Alto-forno 1, visando atender os planos de aumento da produção.

1 - Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações da companhia, segregadas por espécie e classe, até o nível de pessoa física.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS - CNPJ 60.894.730/0001-05
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais			Total	
	Quantidade	%	Quantidade	Classe	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co., Ltd.	36.323.263	21,57	943.611	PNA	0,56	37.266.874	11,03
Companhia Vale do Rio Doce	9.912.912	5,89	-	-	-	9.912.912	2,93
Votorantim Participações S.A.	19.473.438	11,56	-	-	-	19.473.438	5,76
Camargo Corrêa Cimento S.A.	13.353.814	7,93	-	-	-	13.353.814	3,95
Caixa dos Empregados da Usiminas	17.054.881	10,13	-	-	-	17.054.881	5,05
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	17.589.860	10,44	2.021.950	PNA	1,18	19.611.810	5,80
BNDES Participações S.A.	-	-	6.260.077	PNA	3,71	6.260.077	1,85
Ações em tesouraria	842.223	0,50	8.020.119	PNA	4,75	8.862.342	2,62
Outros PNA	53.869.837	31,98	151.679.884	PNA	89,45	205.549.721	60,84
Outros PNB	-	-	582.861	PNB	0,35	582.861	0,17
Total	**168.420.228**	**100,00**	**169.508.502**	**-**	**100,00**	**337.928.730**	**100,00**

NIPPON USIMINAS CO., LTD.
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation (1)	165.444	54,98	-	-	165.444	54,98
Japan Bank for International Cooperation –JBIC (2)	115.504	38,38	-	-	115.504	38,38
JFE Steel Corporation (3)	16.227	5,39	-	-	16.227	5,39
Mitsubishi Corporation	1.948	0,65	-	-	1.948	0,65
Japan Trustee Services Bank, Ltd.	1.791	0,60	-	-	1.791	0,60
Total	**300.914**	**100,00**	**-**	**-**	**300.914**	**100,00**

(1) NSC – Nippon Steel Coorporation é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Tokyo – Japão. Sendo a empresa controladora do Grupo Nippon Steel, que tem como principal negócio a produção de aço, além de atender aos setores de Engenharia, Construção, Química, Tecnologia de Sistemas e outros, através de diversas outras subsidiárias.

(2) JBIC – Japan Bank for International Cooperation é um banco constituído com 100% de capital do governo japonês, cujos orçamentos estão sujeitos à aprovação do Congresso e suas atividades operacionais regulamentadas em lei específica do japão. Tem o importante papel de executar a

cooperação econômica do governo japonês no apoio ao desenvolvimento das estruturas sócio-econômicas de países estrangeiros.

(3) JFE Steel Cooporation é uma empresa produtora de aço, sendo a principal empresa do grupo JFE Holdings, Inc. , uma companhia aberta listada na Bolsa de Tokyo – Japão, que atende também aos setores de engenharia, construção, logística e química, através de diversas outras subsidiárias, não só no Japão, mas também em diversos países.

VOTORANTIM PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ 61.082.582/0001-07
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Hejoassu Administração S.A.	5.304.772.481	98,60	-	-	5.304.772.481	98,60
Neyde Ugolini de Moraes	19.026.623	0,35	-	-	19.026.623	0,35
Antonio Ermírio de Moraes	19.026.623	0,35	-	-	19.026.623	0,35
Ermírio Pereira de Moraes	19.026.623	0,35	-	-	19.026.623	0,35
Maria Helena Moraes Scripilliti	19.026.623	0,35	-	-	19.026.623	0,35
Total	**5.380.878.973**	**100,00**	**-**	**-**	**5.380.878.973**	**100,00**

HEJOASSU ADMINISTRAÇÃO S.A. – CNPJ 61.194.148/0001-07
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
JEMF Participações S.A .	400.000	25,00	-	-	400.000	25,00
AEM Participações S.A .	400.000	25,00	-	-	400.000	25,00
ERMAN Participações S.A .	400.000	25,00	-	-	400.000	25,00
MRC Participações S. A .	400.000	25,00	-	-	400.000	25,00
Total	**1.600.000**	**100,00**	**-**	**-**	**1.600.000**	**100,00**

JEMF PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ 05.062.394/0001-26
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
José Ermínio de Moraes Neto	228.243.033	33,33	-	-	228.243.033	33,33
José Roberto Ermínio de Moraes	228.243.033	33,33	-	-	228.243.033	33,33
Neide Helena de Moraes	228.243.034	33,34	-	-	228.243.034	33,34
AEM Participações S.A .	-	-	300	33,33	300	0,00
ERMAN Participações S.A .	-	-	300	33,33	300	0,00
MRC Participações S.A .	-	-	300	33,33	300	0,00
Total	**684.729.100**	**100,00**	**900**	**100,00**	**684.730.000**	**100,00**

AEM PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ 05.062.403/0001-89
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Antonio Ermírio de Moraes, detentor vitalício do direito de voto da totalidade das ações ordinárias	684.729.100	100,00	-	-	684.729.100	100,00
JEMF Participações S.A .	-	-	300	33,33	300	0,00
ERMAN Participações S.A .	-	-	300	33,33	300	0,00
MRC Participações	-	-	300	33,33	300	0,00
Total	**684.729.100**	**100,00**	**900**	**100,00**	**684.730.000**	**100,00**

ERMAN PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ 05.062.376/0001-44
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ermírio Pereira de Moraes, detentor vitalício do direito de voto da totalidade das ações ordinárias	684.729.100	100,00	-	-	684.729.100	100,00
JEMF Participações S.A .	-	-	300	33,33	300	0,00
AEM Participações S.A .	-	-	300	33,33	300	0,00
MRC Participações	-	-	300	33,33	300	0,00
Total	**684.729.100**	**100,00**	**900**	**100,00**	**684.730.000**	**100,00**

MRC PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ 05.062.355/0001-29
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Maria Helena Moraes Scripilliti, detentora vitalícia do direito de voto da totalidade das ações ordinárias	684.729.100	100,00	-	-	684.729.100	100,00
JEMF Participações S.A .	-	-	300	33,33	300	0,00
AEM Participações S.A .	-	-	300	33,33	300	0,00
ERMAN Participações	-	-	300	33,33	300	0,00
Total	**684.729.100**	**100,00**	**900**	**100,00**	**684.730.000**	**100,00**

CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A. – CNPJ 62.258.884-0001/36
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total

	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Camargo Corrêa S.A	106.390.477	99,93	85.641.467	99,81	192.031.944	99,88
Outros	71.011	0,07	159.075	0,19	230.086	0,12
Total	**106.461.488**	**100,00**	**85.800.542**	**100,00**	**192.262.030**	**100,00**

CAMARGO CORRÊA S.A. – CNPJ 01.098.905/0001-09
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Participações Morro Vermelho S.A	48.937	99,99	93,099	97.13	142.036	97,13
Outros	9	0,01	4.204	2,87	4.213	2,87
Total	**48.946**	**100,00**	**97.303**	**100,00**	**146.249**	**100,00**

PARTICIPAÇÕES MORRO VERMELHO S.A. – CNPJ 43.080.225/0001-08
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosana C.A.Botelho	4.882.646	33,33	-	-	4.882.646	33,33
Renata C.Nascimento	4.882.646	33,33	-	-	4.882.646	33,33
Regina C.P.Oliveira Dias	4.882.644	33,33	-	-	4.882.644	33,33
Outros	191	0,01	-	-	191	0,01
Total	**14.648.127**	**100,00**	-	-	**14.648.127**	**100,00**

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR – CNPJ 00.383.281/0001-09
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	1	100	-	-	1	100
Total	**1**	**100**	**-**	**-**	**1**	**100**

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – CNPJ 33.657.248/0001-89
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	6.273.711.452	100	-	-	6.273.711.452	100
Total	**6.273.711.452**	**100**	**-**	**-**	**6.273.711.452**	**100**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. Neste mesmo quadro, demonstramos as ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Posição em 31/03/2008

Acionista	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores	107.550.280	63,86	1.066.368	0,63	-	0,00	108.616.648	32,14
Administradores		-		-		-		-
Conselho de Administração	18	-	6.896	-	-	-	6.914	-
Diretoria	79	-	2.187	-	22	-	2.266	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	842.223	0,50	8.020.119	4,75	-	-	8.862.342	2,62
Outros acionistas	60.027.628	35,64	159.830.071	94,62	582.839	100	220.440.560	65,23
Total	168.420.228	100	168.925.641	100	582.861	100	337.928.730	100
Ações em circulação	60.027.628	35,64	159.830.071	94,62	582.839	100	220.440.560	65,23

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS
Belo Horizonte - MG

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o fluxo de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Conforme divulgado na Nota 10.3, exceto pela investida indireta Ternium S.A., cujas informações contábeis revisadas por auditores independentes relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2008 não foram disponibilizadas até a presente data, as informações contábeis de certas empresas investidas, diretas e indiretas, em 31 de março de 2008, foram revisadas por outros auditores independentes, os quais emitiram relatórios sem ressalvas. O saldo dos investimentos em 31 de março de 2008 relativos às empresas que tiveram suas informações financeiras revisadas representava 2% (2% - consolidado) dos ativos totais da Companhia e os respectivos resultados de equivalência patrimonial representavam 3% (3% - consolidado) do lucro líquido do trimestre. Nosso Relatório de Revisão das ITR, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes das investidas que tiveram suas informações financeiras revisadas, está baseado nos relatórios dos outros auditores independentes. O saldo do investimento em 31 de março de 2008 na Ternium S.A., empresa cuja revisão das informações financeiras não foi concluída até esta data, representa 8% (6% - consolidado) dos ativos totais da Companhia e o respectivo resultado de equivalência patrimonial representava 6% (6% - consolidado) do lucro líquido do trimestre.

2. Exceto pelo mencionado no parágrafo 1, nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

3. Com base em nossa revisão, bem como na revisão de outros auditores independentes, exceto quanto à possíveis modificações nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 que poderiam resultar da disponibilização de informações contábeis revisadas por outros auditores independentes da investida indireta Ternium S.A., não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo o Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008 emitido pela CVM.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 25, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n˚. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocará mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio do Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008, facultou a aplicação das disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITRs). Assim, as informações contábeis contidas nas ITRs do trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07.

Belo Horizonte (MG), 29 de abril de 2008.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-MG

João Ricardo Pereira da Costa
Contador CRC - 1RJ 066.748/O-3-S-MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.705.264	1.705.264	1.835.750	1.835.750
3.02	Deduções da Receita Bruta	(447.027)	(447.027)	(439.078)	(439.078)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.258.237	1.258.237	1.396.672	1.396.672
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(846.744)	(846.744)	(970.982)	(970.982)
3.05	Resultado Bruto	411.493	411.493	425.690	425.690
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(86.301)	(86.301)	(40.885)	(40.885)
3.06.01	Com Vendas	(15.808)	(15.808)	(18.736)	(18.736)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(16.601)	(16.601)	(15.631)	(15.631)
3.06.03	Financeiras	5.498	5.498	10.979	10.979
3.06.03.01	Receitas Financeiras	39.549	39.549	14.397	14.397
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(34.051)	(34.051)	(3.418)	(3.418)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	16.311	16.311	4.382	4.382
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(75.701)	(75.701)	(21.879)	(21.879)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	325.192	325.192	384.805	384.805
3.08	Resultado Não Operacional	(1.577)	(1.577)	(564)	(564)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(1.577)	(1.577)	(564)	(564)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	323.615	323.615	384.241	384.241
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(137.544)	(137.544)	(102.026)	(102.026)
3.11	IR Diferido	32.503	32.503	(29.963)	(29.963)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(678)	(678)	(1.869)	(1.869)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.12.01	Participações	(678)	(678)	(1.869)	(1.869)
3.12.01.01	Particip.de acionistas não controladores	(678)	(678)	(1.869)	(1.869)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	217.896	217.896	250.383	250.383
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	100.000.000	100.000.000	100.000.000	100.000.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,17896	2,17896	2,50383	2,50383
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Comentário de Desempenho Consolidado

1º trimestre de 2008

O lucro bruto no 1º trimestre de 2008 alcançou R$ 411,5 milhões, inferior 3,3% em relação a igual período do ano anterior.

A margem bruta alcançada no 1º trimestre de 2008 foi de 32,7%, 2,2 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido aos reajustes de preço no mercado interno e o redirecionamento das vendas do mercado externo para o interno.

No 1º trimestre de 2008, a Companhia alcançou um lucro líquido de R$ 217,9 milhões, frente a um lucro líquido de R$ 250,4 milhões no 1º trimestre de 2007.

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO

- **Altos-Fornos e Aciaria**

  A produção total registrada nos Altos-Fornos no 1º trimestre de 2008, foi de 853,0 mil toneladas de gusa líquido, 14,9% inferior a produção do mesmo período do ano anterior, que foi de 1.002,6 mil toneladas, assim como a produção de aço líquido de 905,1 mil toneladas apresentou-se inferior em 12,1% as 1.029,3 geradas no 1º trimestre de 2007.

  A produção de aço bruto no 1º trimestre de 2008 foi de 886,6 mil toneladas, inferior em relação as 1.010,1 mil toneladas geradas em igual período do ano anterior.

- **Produtos Acabados**

  A produção de laminados planos – a quente e a frio – chapas grossas, “blanks” e placas encerrou o trimestre com 786,2 mil toneladas, 18,0% inferior a produção do 1º trimestre de 2007.

	Em milhares de toneladas	
	1º Trim. 2008	**1º Trim. 2007**
Gusa líquido	853,0	1.002,6
Aço Líquido	905,1	1.029,3
Aço Bruto	886,6	1.010,1
Laminados acabados	786,2	958,6

Tais variações são explicadas principalmente pela parada para reforma do alto forno 1 e do lingotamento contínuo III (a partir de 16 de fevereiro de 2008).

COMERCIALIZAÇÃO

- **Vendas Totais**

  No 1º trimestre de 2008, o faturamento bruto foi de R$ 1.705,3 milhões, 7,1% inferior ao mesmo período do ano anterior.

  O volume total do período foi de 792,3 mil toneladas, 16,4% inferior quando comparadas ao 1º trimestre de 2007.

- **Mercado Interno**

  Ao mercado doméstico foram destinadas 584,3 mil toneladas de produtos, 2,8% a menos do que o volume comercializado no 1º trimestre de 2007. As vendas para o mercado interno no 1º trimestre de 2008 representaram 73,7% das vendas totais, 10,3 p.p. superior ao apresentado no 1º trimestre de 2007.

- **Mercado Externo**

  As exportações atingiram 207,9 mil toneladas, com redução de 40,0% em comparação com o 1º trimestre de 2007. A participação no total vendido no 1º trimestre de 2008 foi de 26,3%, enquanto que no mesmo período do ano anterior foi de 36,6%.

Em milhares de toneladas

	1º Trim. 2008	1º Trim. 2007
Mercado Interno		
Laminados	545,9	561,4
Placas	29,2	32,3
Blanks	9,2	7,7
	584,3	**601,4**
Mercado Externo		
Laminados	141,5	198,3
Placas	54,8	136,0
Blanks	11,6	12,1
	207,9	**346,4**
Total	**792,3**	**947,8**

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No atual trimestre as despesas operacionais (exclusive as despesas / receitas financeiras e de participação em controladas e coligadas) somaram R$ 91,8 milhões, apresentado um acréscimo de 77,7% em relação a igual período do ano anterior, que totalizou R$ 51,9 milhões. Esta variação ocorreu, principalmente, devido ao aumento das Outras Despesas Operacionais, por conta do Déficit de previdência privada (de R$ 19,7 milhões registrado no 1º trimestre de 2008, contra R$ 3,6 milhões no mesmo período do ano anterior), e dos Custos não absorvidos (R$ 14,8 milhões registrado no 1º trimestre de 2008) por conta da parada para reforma do Lingotamento Contínuo IIII e do Alto Forno I.

O lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras foi de R$ 319,7 milhões no atual trimestre, 14,5% inferior quando comparado a R$ 373,8 milhões referente ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA alcançou R$ 453,5 milhões no 1º trimestre de 2008, inferior em 3,3% ao mesmo trimestre de 2007. Os valores alcançados foram reflexo da redução do volume vendido e aumento das Despesas Operacionais, que foram parcialmente absorvidos pela melhora do preço médio e o redirecionamento das vendas do mercado externo para o mercado interno.

As despesas e receitas financeiras líquidas no atual trimestre totalizaram “receitas” de R$ 5,5 milhões, contra “receitas“ de R$ 11,0 milhões no mesmo período de 2007. Esta variação ocorreu principalmente pela valorização do real frente ao dólar norte-americano,

que no 1º trimestre de 2008 foi 1,25%, enquanto que no mesmo período do ano anterior foi de 4,1%.

INVESTIMENTOS

O total de investimentos no trimestre findo 31 de março de 2008 totalizou R$ 144,0 milhões, 97,0% superior a igual período de 2007.

ENDIVIDAMENTO

A dívida total consolidada recuou, passando de R$ 2.122,7 milhões em 31/12/07 para R$ 2.066,3 milhões em 31/03/08.

A amortização efetiva nos três meses findos em 31 de março de 2008 foi de R$ 60,3 milhões (consideradas as amortizações menos os ingressos) .

A dívida é composta por 33% em moeda local e 67% em moeda estrangeira, e tem como perfil de vencimento 31% no curto prazo e 69% no longo prazo.

A relação Dívida Total/EBITDA ao final dos três meses findos em 31 de março de 2008 era de 1,0x e relação Dívida Líquida/EBITDA de 0,4x.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
USIMINAS EUROPA A/S

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	36.898	36.898	60.863	60.863
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	285	285	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	285	285	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	36.613	36.613	60.863	60.863
3.07	Resultado Operacional	36.898	36.898	60.863	60.863
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	36.898	36.898	60.863	60.863
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
USIMINAS EUROPA A/S

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	36.898	36.898	60.863	60.863
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	17.000.000	17.000.000	17.000.000	17.000.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,17047	2,17047	3,58018	3,58018
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Usiminas Europa A/S é uma empresa com sede em Copenhague, na Dinamarca e detém investimento na Ternium S.A, uma empresa de capital aberto, com sede em Luxemburgo, listada na Bolsa de Nova Iorque.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	16
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	82
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	101
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	102
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	103
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	104
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	106
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	111
		COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	113
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	115
		USIMINAS EUROPA A/S	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	119
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	121